Parou a Costeira por falta de pagamento

OS TRABALHADORES SÓ VOLTARÃO AO TRABALHO DEPOIS DE RECEBER O SALÁRIO

Encontram-se em greve os trabalhadores da Cia. de Navegação Costeira, desde zero hora de ontem, como protesto ao atraso do pagamento de seus salários referentes ao mês de janeiro.

Todos os rebocadores e dois navios surtos neste pôrto, o «Rio Capibaribe» e o «Rio Maracanã» estão parados, já que seus tripulantes abandonaram o serviço. A totalidade dos trabalhadores da Ilha do Viana aderiram ao movimento.

(Conclui na 2.ª pág.)

Em cima, os funcionários da Costeira diante do guichê fechado; embaixo, a fila, à espera do pagamento que não foi efetuado

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO — VIII — Rio de Janeiro, 12-13 de fevereiro de 1961 — N.º 2 138

Baleado o motorista

Apresentando um ferimento penetrante na coxa esquerda deu entrada, anteontem à noite, no Pôsto de Assistência do Meier, o motorista de lotação José Pereira Vila Nova (branco, solteiro, 25 anos, Travessa Malafaia, 14, Del Castilho). Foi baleado por um tal de Curns, proprietario do "Café e Bar Guanabara", situado na Avenida Suburbana, 3 361-B, onde, segundo ficou apurado, se juntam marginais de tôda a especie e menores que ali são corrompidos. Conforme depoimento de testemunhas, os guardas-noturnos números 751 e 809, respectivamente, Antoniel Ramalho e Antônio Lima, que ali se encontravam, deram fuga ao criminoso.

ASSASSINO COVARDE

ATIROU O SOLDADO DO TREM ELÉTRICO

No Hospital Carlos Chagas verificou-se que a história do acompanhante da vítima, que veio a falecer, era mentirosa

Atirado fora do trem em movimento eis a versão que as autoridades policiais do 26.º Distrito estão propensas a admitir, no caso em que foi vítima o policia militar Pedro Marçal (brasileiro, pardo, solteiro, 29 anos, de residência ignorada.

O fato ocorreu ontem, de madrugada, proximo da estação de Bento Ribeiro. Caido ao leito da linha férrea, com fratura do crânio, ao dar entrada no Hospital Carlos Cragas, antes de ser medicado, o infeliz soldado veio a falecer.

UMA VERSÃO QUE NÃO CONVENCE

Manuel dos Santos (pardo, solteiro, 26 anos, Rua dos Diamantes, 456) conta

(Conclui na 2.ª pág.)

Lurdes Migueis, "Rainha do Carnaval"

O soldado que foi atirado do trem

LUTA DEMOCRÁTICA SÓ VOLTARÁ A CIRCULAR 5ª-FEIRA

Como acontece todos os anos, não circularemos têrça e quarta-feira de carnaval. Só voltaremos a fazê-lo na próxima quinta-feira dia 16.

COMO NOS BONS TEMPOS

Palpite para 4ª-feira

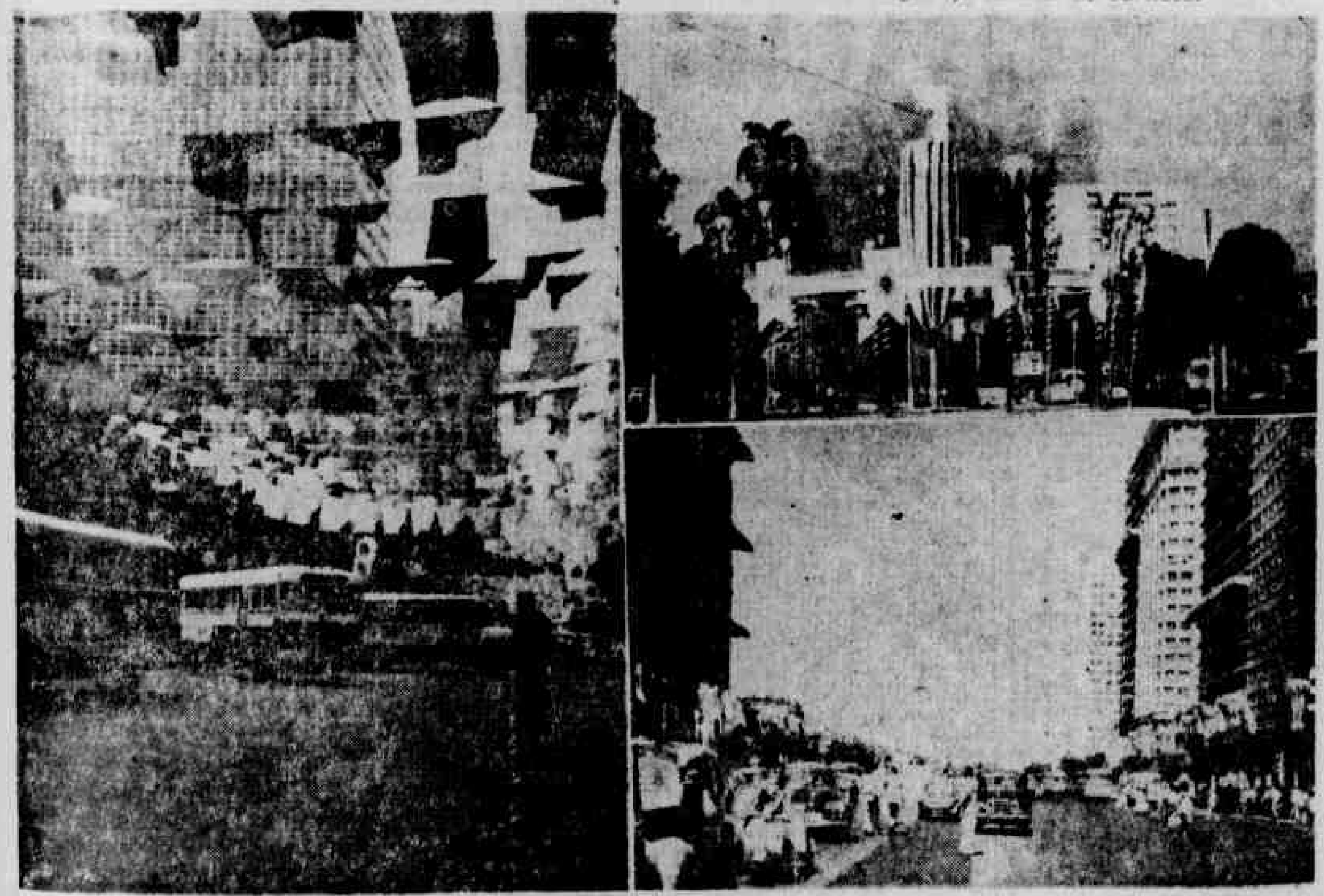
(INVERTIDOS)

3 — 7 — 8 — 9 — 0

5312

Invertido

8-9-4-3-7



Aí está o que foi, êste ano, a ornamentação da cidade. Deus permita que tenha custado barato

Os primeiros foliões do sábado gordo

COMEÇA HOJE O REINADO DE MOMO

DEIXA MUITO A DESEJAR A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

Desfile das escolas de samba -- Estação Primeira apresentará «Recordações do Rio Antigo» -- Bonsucesso F.C. com primorosa ornamentação -- Baile do Standard F.C. -- Carnaval do Aquário -- Postos do Juizado de Menores

O sábado de carnaval decorreu fraco. Acentua-se a decadência dos anos anteriores. A vida cara talvez desanime o folião. Em outras épocas, ao meio-dia da véspera de domingo, já as ruas estavam cheias de foliões. Outro fator de desânimo do carnaval dêste ano é a ornamentação da cidade: pobre e de muito mau-gôsto. Na avenida pouco se percebe das intenções do Departamento de Turismo.

Desfile de escolas de samba

No desfile das escolas de samba, o público [illegible] assistir a um duelo entre a Portela e os Acadêmicos de Salgueiro.

[illegible] a primeira apresentara o enrêdo "Lendas e Crendices de Nossa Gente", os "Acadêmicos" terão um único carro com as imagens dos profetas do Aleijadinho (moldado diretamente dos originais) e varias novidades, entre as quais um côro feminino de 50 vozes.

Mangueira, com "Recordação do Rio Antigo" e Império Serrano com "Movimentos Revolucionários" e Independência, introduzirão, também, novidades — o pessoal da bateria sairá fantasiado como o resto da escola —, embora estejam sendo colocadas, pelos entendidos, em plano inferior às duas primeiras.

O preço das fantasias das escolas de samba varia entre dez e trinta mil cruzeiros.

ESTAÇÃO PRIMEIRA

A Estação Primeira (Mangueira) terá o seu enrêdo "Recordação do Rio Antigo" com a seguinte apresentação:

O «Abre-Alas» será em forma de chave representando a abertura do desfile e terá um quadro da fundação da cidade. Será transportado por um componente da Escola caracterizando Estácio de Sá, o fundador.

Abrirá o desfile a comissão de frente, êste ano confiada à «Ala dos Boêmios», uma das mais antigas e famosas Alas da Escola. Representa a Estação Primeira, em traje de gala, apresentando ao povo o carnaval de 1961.

A «Ala dos Pobres de Paris» apresentar-se-á a seguir em traje da época da fundação da cidade, seguindo-se a «Ala da Mocidade Rica» conforme a moda de 1670.

O primeiro carro alegórico é composto de seis telas a óleo representativas de panoramas e aspectos da cidade. Giram sôbre si mesmas, duas a duas, proporcionando perfeita visão de qualquer lado.

As duas telas centrais são cópias de gravuras de Rugendas e as quatro laterais cópias de desenhos de Armando Pacheco.

Após o primeiro carro veremos: o «Bota-Bicas», tipo popular dos tempos do vice-reinado; os «Capoeiras», tipos de rua, hábeis e agilíssimos lutadores, que inspiravam verdadeiro terror, (apud Luis Edmundo — O Rio de Janeiro no Tempo dos vice-reis — 1º vol.) e o «Vendedor de Aves».

A «Ala dos Nobres» em riquíssima

(Conclui na 2.ª pág.)

Preço do exemplar

Cr$ 5,00

8 PÁGINAS

Esmagados os lambretistas

S. PAULO, 11 — (Asapress) — Dois ocupantes de uma lambreta foram mortos em lamentável acidente ocorrido às 21,30 horas, no cruzamento das Ruas Santa Efigênia e Gusmões.

O caminhão de chapa 85.95.71, de Arapongas, colheu em cheio a motoneta chapa 1822, montada pelo piloto Jair Eufrásio, funcionário do DNER e seu companheiro João Pechino, que viajava na garupa.

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo, instável.
Temperatura, elevada.
Máxima, 32.4.
Minima, 21.5.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

Contrabando de mais de cinqüenta milhões de cruzeiros

SANTOS, 11, (Asapress) — Embora não tenha ainda sido concluido o arrolamento de toda a mercadoria, estima-se em mais de cinqüenta milhões de cruzeiros, o contrabando apreendido no Armazém de Bagagem, oculto na bagagem de alguns passageiros do «Rui Soares» e do vapor «Djalberg».

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

PAROU A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Só às 15.15 h. de ontem o Banco do Brasil colocou à disposição da Costeira 45 milhões de cruzeiros para efetuar o pagamento. Todavia, por falta de tempo, o diretor Stênio Duque Coelho apenas pôde fazer o pagamento do pessoal do escritório, do trânsito e um adiantamento de 5.000 cruzeiros aos trabalhadores da Ilha do Viana.

Num esfôrço elogiável para sustar a greve, o diretor da Costeira concordou em conceder um adiantamento também aos inativos presentes, convocando o pessoal do escritório, a fim de que, trabalhando na segunda-feira, possa efetuar o pagamento total na quarta-feira. Diante disso, o presidente dos foguistas, líder José Ribeiro da Silva, liberou a sua classe da greve, mas, o sr. Firmino Fernandes, presidente dos operários navais, não obstante ter aceito o adiantamento, resolveu que a classe se mantém em greve até a efetuação de todo o pagamento.

MOTORISTA DESONESTO E MAL-EDUCADO

TENTOU EXTORQUIR O PASSAGEIRO E INSULTOU-O DIANTE DA REAÇÃO

Por volta das 11.15 horas de ontem, um cidadão, acompanhado de sua espôsa e filhos, tomou o táxi chapa 5-27-46 (um "Chevrolet" prêto) no Largo do Maracanã. Dali até o destino (Rua Silva Teles), coisa de um quilômetro, o motorista cobrou pela corrida a quantia de 90 cruzeiros, alegando, para a extorsão, que o sageiro, o profissional do volante passou a insultá-lo com palavras ásperas. Com vistas ao diretor da Inspetoria de Trânsito, fica registrada a ocorrência.

Associação Profissional dos Trabalhadores e dos Mestres e Contra-Mestres em Fiação e Tecelagem de Barra do Piraí - Rio de Janeiro

Sede: Rua Tiradente, n.º 134 — Barra do Piraí — R.J.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO EM SINDICATO

Convoco os Associados desta Associação Profissional e em Pleno gôzo de seus direitos sociais e demais trabalhadores desta categoria profissional domiciliados no Município de Barra do Piraí e Municípios circunvizinhos do Estado do Rio de Janeiro, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 de fevereiro, às 17 horas, em primeira convocação e às 19 horas, em segunda e última convocação, caso não haja número legal, em sua sede, à Rua Tiradentes, n.º 134 — Barra do Piraí — RJ sendo que todos os assuntos atinentes à ordem do dia, serão aprovados em escrutínio secreto, constando a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Deliberar sôbre a transformação desta Associação Profissional em Sindicato;
2. Eleição da Diretoria provisória e Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
3. Assuntos gerais.

BARRA DO PIRAÍ, 9 de fevereiro de 1961.

NOTA — A fim de fazermos face às exigências contidas no Parágrafo 2.º da alínea «d», do inciso I, do artigo 2.º, da Portaria Ministerial de n.º 39, de 2/8/1944, fixaremos e distribuiremos Circulares relativas aos têrmos dessa convocação, em logradouros, fábricas e demais locais, onde houver trabalhadores desta categoria. Em virtude do nosso Município não possuir jornais de edições diárias.

a) JOSÉ DOBELE — Presidente.

CONTRA A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Pelo texto da mesma, não se permite sequer a apreensão da mercadoria, mas tão sòmente que as autoridades lavrem o auto de infração.

O presidente do Sindicato, em vista disso, entregou no dia 23 de dezembro um memorial ao governador, apresentando sugestões para a regulamentação da devida lei, de modo que a classe não sofra os prejuízos resultantes de campanhas ilegais e arbitrárias.

CONTRA A EXTINÇÃO AO DO IMPOSTO SINDICAL

O líder Zenóbio Mendonça, aproveitando a oportunidade, declarou-se contrário à extinção do impôsto sindical. Acha que o mesmo sôbre garantir a vida dos sindicatos, principalmente os pequenos, presta relevantes serviços aos trabalhadores, como seja, internamento em hospitais e casas de saúde e bôlsas de estudo ao filho do trabalhador. Sugere que o govêrno apenas substitua os atuais representantes da Comissão do Impôsto Sindical.

Veio desdizer-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

que, recentemente, estêve em nossa redação e declarou ter sido demitida daquela autarquia por repelir o amor do chefe, voltou ontem a procurar-nos. Queria desmentir a nota.

— Então não foi verdade, o que a senhorita disse, na presença de suas colegas? perguntamos.

— Bem, o senhor sabe como são as coisas. Eu espero retornar ao meu emprêgo.

Dessa feita, para contentar Lorena, cujos olhos estavam já se marejando, dissemos-lhe:

— Dite o que quiser e assine para nossa garantia.

E ela:

"Admito que exagerei nas declarações, atribuindo tudo a um momento de explosão natural de indignação, ante a notícia de minha demissão."

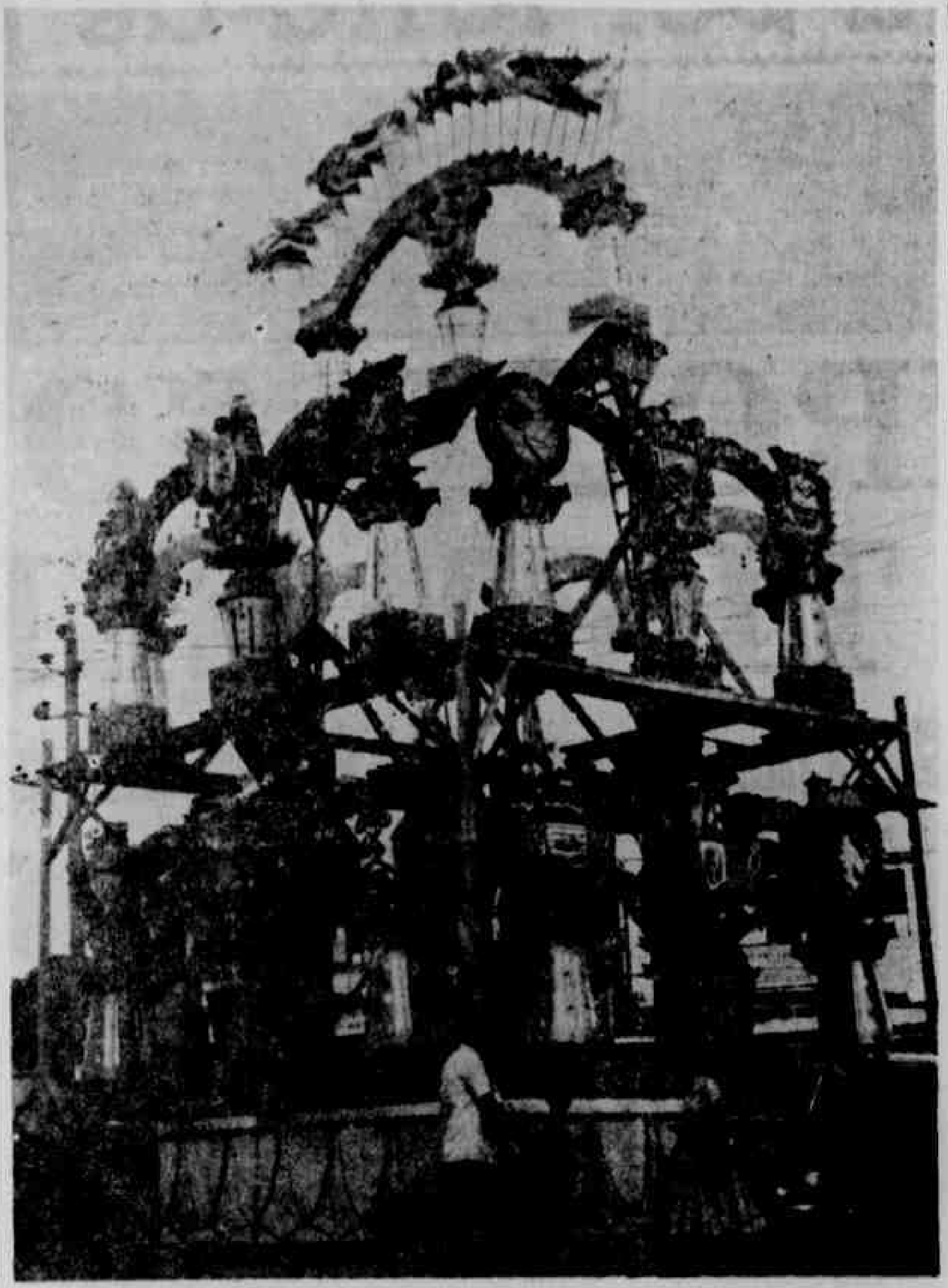
Concluindo, Lorena nos acrescentou que tem o sangue quente, pois descende de espanhóis.

Também estava presente, o funcionário Cícero Demerval da Fonseca (brasileiro, casado, Rua Barata Ribeiro, 1407, ap. 903). Também desejava fazer uma ressalva às suas declarações anteriores:

— Não criticou o Colegiado do SAPS. Cingiu-se apenas a declarar que os componentes do referido órgão talvez não estivessem bem informados quanto à situação dos demitidos, razão por que aguarda que o ato seja reconsiderado.

Depois de tudo isso, é o caso de indagar-se: bastam tais desmentidos para apagar as suspeitas que recairam sôbre a administração colegiada do SAPS?

Que o digam os eleitores e as autoridades desta República, desejosa de imprimir novos moldes à administração da coisa pública.



Durante a tarde de ontem, uma turma de trabalhadores dava os últimos retoques no belo coreto (foto) armado na Praça de Irajá, que tem como enrêdo a Guanabara, o mais novo Estado da Federação. Bem ornamentado e com esmerado acabamento, o coreto daquele subúrbio da Rio D'Ouro, foi idealizado por uma comissão composta de três membros, sob a orientação do sr. Franklin.

Como nos tempos medievais

A ALIMENTAÇÃO NO PRESIDIO POLICIAL DA RUA FREI CANECA É DEFICIENTE — BANHO MENSAL

Através de extensa carta dirigida à LUTA DEMOCRÁTICA, detentos do Presídio Policial da Rua Frei Caneca, que lá se encontram aguardando pronunciamento da Justiça, fazem sérias denúncias, falando da insuficiência e má qualidade da comida que lhes é servida, da falta de água e da ausência completa de camas e colchões nas galerias «B», «C» e «D». Entre outros reclamos que formulam às autoridades competentes, citaram os queixosos:

a) Uma pequena caneca com café e dois pães simples (muitas vêzes apenas um), constitui o café matinal;

b) não há variação de pratos, pois todos os dias, além de deteriorados, são servidos feijão e arroz mal cozidos e carne também estragada;

c) o jantar é servido às 16 horas, constando, apenas, de um prato de sôpa de feijão com um pedaço de aipim quase cru. Depois disso,

TERRENOS — JARDIM AMERICA — Lançamos à venda os últimos lotes sem entrada e sem juros. Tratar no loteamento, no Escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0861.

só o café matinal às 7 horas do dia seguinte.

UM BANHO POR MÊS

Depois de citarem os detentos a inexistência de camas e colchões, falaram do «banho mensal». Explicam que, sòmente de trinta em trinta dias conseguem permissão para tomar banho de chuveiro. Nesse período, o máximo que podem fazer é lavar pés e mãos, com a água que arranjam para beber.

ASSASSINO COVARDE

(Conclusão da 1.ª pág.)

que viajava no trem, quando a vítima foi acometida de um ataque epilético, e durante o ataque rolou fora do trem.

Mas a Polícia não aceita essa versão. Em primeiro lugar porque Pedro não viajava como pingente, depois, soldado, dificilmente seria aceito e continuaria no exercício da profissão, portador dessa doença. Robustece a suspeita do crime o fato de médicos do Hospital Carlos Chagas que chegaram a examinar a vítima, declararem não apresentar ela sintomas de que sofresse de epilepsia. Por outro lado, o autor da versão, sumiu misteriosamente do hospital, após levar até lá a vítima.

As autoridades que estão diligenciando para apurar o caso não tinham ainda, até a hora que a reportagem retornou à redação, o prefixo do trem, sabendo apenas que o seu destino era o Matadouro. Dêsse modo, a não ser as declarações incoerentes de Manuel dos Santos, que resolveu desaparecer, a Polícia se encontra sem elementos para esclarecer um fato que tudo faz crer tenha sido criminoso e revestido de requintes de barbaridade.

Espera-se, a qualquer momento a prisão de Manuel dos Santos.

«Rififi« no baile da Associação...

(Conclusão da 8.ª pág.)

minhava em direção aos "patrulheiros", dois dêles (Luís Henrique e Paulo Roberto) já haviam agredido o funcionário público Milton Enéias (branco, solteiro, 22 anos, Rua Dona Maria, 80, Aldeia Campista), que, em companhia de um amigo e de duas jovens, brincava animadamente. As cenas de violência tiveram início e foram todos parar no 14.º Distrito Policial, apresentados ao comissário Rangel. Dizendo-se comandante-geral da Patrulha Aérea Civil, compareceu àquela repartição policial Wilson Figueiredo. Arrogante, queria interceder no caso e ditar normas ao comissário Rangel, que houve por bem expulsar do distrito o "comandante".

"OFICIAIS" PRESOS

Na delegacia de São Cristóvão, foram todos ouvidos em cartório e Juarez Angelo ("oficial" da patrulha) foi reconhecido pelo comissário como elemento, que, há meses, tomou parte num quebra-quebra de bondes naquela jurisdição. Seus companheiros de "farda", exigiam uma série de regalias. O máximo que conseguiram, porém, foi serem presos e encaminhados ao Juizado de Menores. Bastante contrariado, o "comandante" Wilson Figueiredo prometeu expulsar "a bem da disciplina", daquela organização, seu subordinado Álvaro Braga.

ATRITO COM O REPORTER

Por ter sido expulso da delegacia do 14.º Distrito Policial, o "comandante" Wilson, buscou, no repórter, uma fonte para desopilar o fígado, passando a insultá-lo com palavras ásperas. Finalmente, depois de despertar do sonho e notar que nada tinha de comandante, resolveu ficar quietinho.

Assassinado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Distrito Policial estão no seu encalço. O cadáver, cumpridas as formalidades de rotina, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. Segundo apuramos, "Rogério", há dias, quando abordado por uma turma de policiais que pretendiam detê-lo, fêz uso de sua arma, conseguindo escapar.

Galvão traça...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Sabe-se, por outro lado, que Henrique Galvão, ora no Rio, pretende vir à esta capital na próxima segunda-feira juntamente com os seus companheiros rebeldes.

Escreveram no POSTE

DIA	
4672-18	2898-25
4982-21	396-24
5457-15	275-19
6387-22	S-22
CONST.	NIT.

Constantino e Niterói, não houve jôgo.

Em liberdade...

(Conclusão da 8.ª pág.)

inspetor Armengol. Entre os marginais, figura Antônio Rodrigues (pardo, solteiro, 29 anos, sem profissão nem residência). Segundo ficou apurado, trata-se de perigoso elemento que, na ocasião, portava uma declaração de liberdade vigiada, concedida pelo juiz Acácio Pereira, titular da 20.ª Vara Criminal.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas.

MOVEIS
SALAS, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços, vende-se baratíssimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 . Rua Barata Ribeiro, 147 . Rua do Catete, 137 - 1.º andar.

MECÂNICOS
Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO, 31
Tels.: 52-9000 e 52-6842

TERRENOS À VENDA
Em CAMPOS ELISIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense, SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIARIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1.000,00 mensais — Ver e tratar: Estrada Rio-Petrópolis, 1.741, sobrado, s/102 com INACIO FERNANDES, diàriamente.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253
Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Monteiro

A VELHICE NUM MUNDO MECANIZADO

CONSTITUI DESAFIO PARA OS SINDICATOS

Por BERNARD DIX

LONDRES, (Fevereiro-961) — O progresso traz consigo novos problemas, e agora, na Grã-Bretanha, numerosos são os que estão prestando atenção a um problema muito humano que tem suas origens nos progressos realizados desde o início do século.

Uma criança nascida na Grã-Bretanha nos primeiros dez anos dêste século tinha a probabilidade de viver cêrca de 50 anos. Mas nesses 50 anos a marcha geral do progresso — na forma de conquistas alcançadas na medicina e nos serviços médicos e das melhorias obtidas nas condições econômicas e sociais — aumentou a expectativa média de vida, colocando-a em um nível muito mais elevado: uma criança nascida hoje em dia na Grã-Bretanha tem a probabilidade de viver cêrca de 70 anos. Foi êsse progressivo prolongamento da média de vida, aliado ao declínio havido no índice de nascimento, que parece relacionar-se diretamente com a elevação dos padrões de vida, que trouxe novos problemas para o govêrno, empregadores, sindicatos e sociólogos.

PREOCUPAÇÃO DOS SINDICATOS

Alguns dados estatísticos nos propiciam uma idéia geral dêsses problemas. Em 1911, cêrca de sete por cento da população da Grã-Bretanha eram classificados como «idosos» (na Grã-Bretanha, 60 anos e acima de 60 anos para as mulheres, e 65 anos e mais de 65 para os homens — idades em que os aposentados faziam jus à pensão paga pelo Estado). Em 1951, dobrou a proporção da população situada dentro dessa classificação para 14 por cento. Em números redondos, as pessoas idosas passaram de 2 milhões 750 mil em 1911 para mais de 6 milhões e 500 mil em 1951.

Essa tendência, embora esteja diminuindo, continuará durante alguns anos. Segundo estimativas feitas por uma comissão do govêrno há vários anos, haverá na Grã-Bretanha em 1979 9 milhões e 500 mil pessoas idosas, representando cêrca de 18 por cento da população.

Essas cifras implicam uma série de problemas correlatos de ordem econômica, social, sanitária e administrativa. Muitos dêles — tais como os efeitos da idade sôbre a capacidade de trabalho do operário e a perda de experiência e habilidade que ocorre quando um trabalhador se aposenta — constituem motivos de preocupação direta e evidente dos que se empenham na formulação de uma política industrial.

Outros — tais como o efeito da aposentadoria

Outros — tais como o efeito da aposentadoria sôbre a felicidade do indivíduo — são de preocupação daqueles que estudam o comportamento social. Assim, por muitos motivos, os sindicatos se acham profundamente interessados nas questões que surgem com as modificações que vêm ocorrendo na população da Grã-Bretanha.

FASE NORMAL DA VIDA

O interêsse generalizado que inúmeros jornais sindicais, em edições recentes, demonstraram por um relatório recém-publicado sob o título «O envelhecimento num mundo mecanizado» (Growing Old in a Mechanised World) patenteia essa preocupação. Preparado pelo sr. F. Le Gross Clark, pesquisador que possui vasta experiência dos problemas do trabalhador mais idoso, e editado pela Fundação Nuffield, o relatório analisa algumas das tendências técnicas, econômicas e de organização na indústria na medida em que afetam os trabalhadores manuais idosos.

O tom do relatório é dado pelo diretor da Fundação Nuffield, sr. L. Farrer-Brown, num prefácio em que êle indaga se os que escrevem sôbre êsse problema revelaram plena compreensão das condições de trabalho em que os homens envelhecem. Comenta o sr. Farrer-Brown: «Por vêzes êles parecem acreditar que o palpitante mundo dos administradores e dos sindicatos, comerciários e contramestres permaneceu quase estático; no entanto, êle difere profundamente do mundo industrial existente há meio século». E, como testemunho dessas modificações, sustenta o diretor ser tempo de deixarmos de pensar na velhice como tema a ser evitado ou então comentado com [illegible] comiseração, pois ela se tornou uma fase normal da vida do homem».

O OPERARIADO NA ERA DA MAQUINA

O relatório, em si, é um estudo da simples pergunta: De que forma a revolução atual que se processa nos métodos manufatureiros começa a afetar as perspectivas de emprêgo do homem idoso? E responde que, futuramente, essa revolução diminuirá as probabilidades dos trabalhadores idosos de permanecerem no trabalho além da idade convencional de aposentadoria.

Externa o relatório a seguinte opinião: «O problema deriva sobretudo da incapacidade técnica e econômica da indústria moderna de usar todo o operariado que se tornou marginal, simplesmente por questão de idade». E sustenta que os homens afetados constituirão em breve um dos maiores problemas humanos de uma sociedade industrial».

As condições imperantes na indústria moderna parecem forçar a aposentadoria da maioria dos homens assim que começam a se tornar [illegible] física ou mentalmente, assevera o relatório. Em face disso, insta o relatório que a atual revolução técnica se faça acompanhar por uma modificação nas atitudes sociais em relação à velhice.

NOVA CARACTERISTICA DA HISTORIA

Afirma o relatório: «A aposentadoria, tal como a conhecemos na atualidade, representa, comparativamente, uma nova característica da história humana». E acrescenta: «Agora devemos admitir que ela está se tornando para muitos homens uma experiência tão normal como foram os seus dez anos ou mais de escola. Seus valores não devem ser considerados menos seriamente. O que esperamos, em suma, é uma nova teoria social da aposentadoria que nos [illegible] na orientação da formulação de política».

Somente será decidido se as conclusões a que chega o relatório têm validez geralmente aceita na medida em que êle fôr debatido nos próximos meses pelos sindicalistas e por aquêles que têm interêsse que não o puramente pessoal nos problemas da velhice. Mas o fato de o relatório haver suscitado interêsse tão amplo é prova de que os novos problemas apresentados não ficarão sem resposta por falta de atenção. (BNS).

COMEÇA HOJE O REINADO DE MOMO

(Conclusão da 1.ª pág.)

simo traje da época de 1700, vem em seguida.

Neide e Delegado, porta-bandeira e mestre-sala da Estação Primeira em lindas e ricas fantasias apresentarão então suas espetaculares evoluções.

A seguir teremos a «Ala dos Lordes» de Mangueira», famosa pelas fantasias com que sempre se apresenta. Este ano mostrando a moda de 1740.

Logo após, a «Ala dos Turistas» conforme a moda de 1770.

Como segundo alegoria apresentaremos uma «cadeirinha», de romântica e saudosa memória. Será transportada por dois «escravos».

Após, a «cadeirinha» apresentaremos o vendedor de flores e «um casamento de escravos de casa rica» que Debret tão bem retratou em sua «Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil».

Maria Helena e Jacob, segundos porta-bandeira e mestre-sala apresentarão, a seguir, suas evoluções.

A «Ala dos Embaixadores» virá com rico traje da época de 1780.

A seguir, precedidos por Guezinha e José Roberto, o baliza revelação da Estação Primeira, virá o já famoso grupo «Infantil da Mangueira» com meninos e meninas com roupas da época de 1800.

A «Ala das Caprichosas de Mangueira» caracterizará as damas da côrte.

A «Ala dos Barões» apresentará a moda por volta de 1830.

A maneira de trajar que as jovens desta época usavam na intimidade será mostrada pelo grupo de jovens que virá a seguir.

O Departamento Feminino da «Ala dos Boêmios», impedida por fôrça do enrêdo de sair junto com os rapazes, apresentar-se-á como as Damas da Côrte Imperial.

Teresa e Aristo, terceiros porta-bandeira e mestre-sala, apresentarão então sua sensacional coreografia.

O terceiro carro alegórico, profusamente iluminado, traz, na frente, um chafariz, monumento típico do Rio Antigo, e atrás três painés giratórios sôbre aspectos pitorescos representando: «O Banho de Mar», «Um tipo de rua» e «O Aguadeiro».

Após o terceiro carro reviveremos os lampeões de gás e seu acendedor.

A «Ala dos Aliados» apresenta o traje de montaria de 1844.

As «Alas dos Magnatas do Sampa» e dos «Duques» apresentam a moda de 1850 a 1870.

A «Ala dos Grã-finos» revive a roupa dos ministros de D. Pedro I.

A quarta alegoria é um preito de gratidão da cidade e dos cariocas de hoje ao português e ao índio nativo que colaboraram diretamente na fundação da cidade, e ao Reino Unido, época do início do desenvolvimento efetivo do Rio de Janeiro.

Este carro apresenta ainda os sucessivos brazões da cidade, de fundação ao Império.

Entre as diversas Alas serão apresentadas «figuras de destaque», masculinas e femininas, representando os elegantes das várias épocas.

Após o quarto carro desfilará o famoso corpo de baianas da E. Estação Primeira.

Chamamos à atenção para as baianas de «Jupira» as «Baianas Novas», Grã-finas e «Ricas», e para Nininha, ex-porta-bandeira e uma das melhores pastoras Mangueira de todos os tempos.

Seguir-se-ão os grupos de passistas da Estação Primeira.

Logo após desfilará a renomada bateria da Mangueira, com mais de cem elementos e representando, conforme Rugendas, os boêmios do Rio Antigo.

A «Ala dos Compositores» árvore de frutos como Cartola, Zé na Zilda, Geraldo Pereira, Nelson Cavaquinho, Carlos Cachaça, Jamelão e outros vem confirmar o grande samba de «Cartola» que diz:

«Podam-se os galhos
Colhem-se as frutas
E outra vez se semeia
E no fim dêste labor
Surge outro compositor

Com o mesmo sangue na veia».

Encerrando o desfile vem a Diretoria da Escola, responsável com o apoio de todos os demais componentes, pelo carnaval que vem de ser apresentado.

O samba

"RECORDAÇOES DO RIO ANTIGO" — De autoria da ALA DOS COMPOSITORES DE MANGUEIRA

I

Rio, cidade tradicional,
Teu panorama é deslumbrante,
É uma tela divinal.
Rio de Janeiro, da Igreja do Castelo,
Das serestas ao luar;
Que senário tão singelo!
Mucamas, Sinhá-môças e liteiras,
Velhos lampeões de gás;
Relíquias do Rio Antigo,

Bis (Do Rio Antigo
Bis (Que não volta mais

II

Numa apoteose de fascinação
As côrtes deram ao Rio
Requintada sedução;
Com seus palácios
Majestosos, altaneiros.
Rio dos chafarizes
E sonoros pregoeiros.
Que explendor! Quantos matizes!

CÔRO:
Glória a Estácio de Sá
Fundador desta cidade tão formosa
O meu Rio de Janeiro
Cidade Maravilhosa.

Convocada a rainha do carnaval

Durante o baile realizado na noite de anteontem, nos salões do teatro da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, no Campo de São Cristóvão, sob os auspícios da Associação dos Cronistas Carnavalescos, foi coroada a rainha do carnaval de 1961, srta. Lurdes Migueis, que recebeu o cetro das mãos de sua antecessora, srta. Araci Costa. Receberam faixas de princesas, Janete La Rocheli (dos Fenianos) e Vanda Moreno (dos Turunas de Monte Alegre). Lurdes Migueis é representante do Vitória Tênis Clube.

O carnaval do «Aquário» será o tema apresentado pelo Andaraí A. C.

Não poupando esforços a comissão de carnaval do Andaraí A. C., vai promover 4 grandes bailes de carnaval em sua sede social à Praça Barão de Drumond, e três ruidosas matinées infantis para seus associados a capricho, e o tema escolhido foi o carnaval do "Aquário" de efeito deslumbrante.

Como nos anos anteriores, o carnaval dêste ano será um esplendor e os senhores dançarinos não terão tréguas nas contradanças.

Postos do Juizado de Menores

Em ofício datado de 10 do corrente o Juizado de Menores comunicou à Chefia de Polícia que diversos postos daquele Juizado serão instalados, para fiscalização e contrôle de menores, durante os festejos carnavalescos, nos seguintes locais: 1.º — Rua Hilário Gouveia, 102, Copacabana, 3.º Distrito Policial; 2.º — Praça Tiradentes, entrada do Teatro João Caetano; 3.º — Rua Vereador Odilon Braga, 1, no Comissariado do Caju; 4.º — Rua Conde de Bonfim, 604, na Tijuca, sede do 16.º Distrito Policial; 5.º — Avenida dos Democráticos, 186, Bonsucesso, Delegacia de Mendicância; 6.º — Rua Aristides Caire, 80, no Méier; 7.º — Escola Carmela Dutra, em Madureira; 8.º — Largo do Tanque, Rua Cândido Benício, 4128, em Jacarepaguá; 9.º — Estrada Rio—São Paulo, em Realengo, Posto da Guarda Municipal; 10.º — Ilha do Governador, Rua Formosa, no 16.º Distrito de Vigilância; 11.º — Paquetá, no comissariado local e 12.º — Avenida Almirante Barroso, 22-A, onde ficará instalado o pôsto central do Juizado.

Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Barra do Piraí

Sede: Rua Tiradentes, n.º 134 — Barra do Piraí — R.J.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO EM SINDICATO

Convoco os Associados desta Associação Profissional e em Pleno gôzo de seus direitos sociais e demais trabalhadores desta categoria profissional domiciliados no Município de Barra do Piraí e Municípios circunvizinhos do Estado do Rio de Janeiro, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 de fevereiro às 18 horas, em primeira convocação e às 19 horas, em segundo e última convocação, caso não haja número legal, em sua sede, à Rua Tiradentes, n.º 134 — Barra do Piraí — RJ sendo que todos os assuntos atinentes à ordem do dia, serão aprovados em escrutínio secreto, constando a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Deliberar sôbre a transformação desta Associação Profissional em Sindicato;
2. Eleição da Diretoria provisória e Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
3. Assuntos gerais.

NOTA — A fim de fazermos face às exigências contidas no Parágrafo 2.º da alínea «d», do inciso I, do artigo 2.º, da Portaria Ministerial de n.º 39, de 2/8/1944, fixaremos e distribuiremos Circulares relativas aos têrmos dessa convocação, em logradouros, casas comerciais e demais locais, onde houver empregados do Comércio, pertencentes ao nosso grupo profissional. Em virtude do nosso Município não possuir jornais de edições diárias.

BARRA DO PIRAÍ, 9 de fevereiro de 1961.

a) — WILSON DA SILVA FRANCO — Presidente.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

MOBILIARIA BRASILIA
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE
Dormitório Rústico — 8 peças 11.500,00
Sala Peroba Conjugada — 6 peças 15.000,00
Colchão de molas c/garantia de 10 anos
Vendemos também peças avulsas
Abrimos também aos domingos, até às 12 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo)

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 435 — BOTAFOGO

e Coisa e tal...

GANÂNCIA

Ao prometer um govêrno «áspero e duro» teve o sr. Jânio Quadros o cuidado de explicar que os sacrifícios tocariam a tôdas as classes e que êle não pediria ao trabalhador e ao homem da classe média que apertassem mais ainda o cinto, para que meia-dúzia desfrutassem criminosamente vantagens e confortos ilícitos.

Não pomos em dúvida as intenções do presidente. Em que pese, contudo, a sua vontade férrea, sabemos quanto lhe será difícil executar uma política nesse sentido. Dificuldades de tôda ordem lhe serão colocadas, algumas removíveis com algum trabalho, outras quase diríamos impossíveis, porque fora da sua competência. Como impedir, por exemplo, que aqui no Rio a exploração desenfreada, a ganância de comerciantes inescrupulosos raspem a bôlsa do pobre consumidor?

É problema que diz mais de perto com o govêrno do Estado, positivamente pouco interessado em enfrentar uma situação que interessa profundamente às camadas mais pobres da população.

Pode o ministro da Agricultura aumentar ao máximo, em cumprimento ao bilhete do presidente, a produção de gêneros de primeira necessidade. Pouco ou nada influirá a medida para minorar a sorte do carioca. Uma rêde de intermediários inescrupulosos, montada neste Rio de Janeiro, zomba de qualquer providência nesse particular, pois está em condições de manipular e ditar os preços que bem queira ou entenda.

Está aí o caso da venda de pescado ao carioca. Êsse alimento poderia enriquecer a dieta do trabalhador, hoje tão fraca pelo alto preço, verdadeiramente proibitivo, da carne de boi. No entanto, o seu preço também não dá margem a que o pobre possa adquiri-lo. Será que a desvalorização da moeda ou a escassez do produto é que determina o seu custo exorbitante?

Claro que não. Peixe existe em abundância no entreposto que o vende aos intermediários por preços que lhes possibilitam lucros fabulosos. Onde está, então, o govêrno do Estado, que não vê isso?

Dirão: às voltas com a falta de farinha de trigo. Pois então, fique sabendo que, nesse setor, a exploração é também assunto que não se discute. Essa história de escassez de trigo é mero boato para ludibriar «trouxas». No fundo o que está ocorrendo é pura e simplesmente a sonegação do produto, com a finalidade de majorar o seu preço. No câmbio-negro, pelo dôbro do tabelamento, só não adquire a farinha de trigo nos moinhos quem não o desejar. O diretor do Serviço de Expansão do Trigo já denunciou a «marmelada», em que toma parte, ao que tudo indica, o secretário da Agricultura, já que suas providências não visam ao ponto crucial do problema. Uma «batida» nos depósitos dos moinhos apuraria se o diretor do SET, com sua autoridade, estaria ou não afirmando um fato que, se constatado, poderia levar os diretores de moinhos às barras do tribunal.

Mas a verdade é que, pelo menos aqui no Rio, as intenções do presidente, de não se apertar o cinto ainda mais do homem do povo não fôram escutadas pelas autoridades estaduais. Aqui o regime é do arrôcho.

As demissões em massa

É preciso que se estude com critério a situação dos Institutos de Previdência, administrados pelos colegiados. Estarão levando a efeito uma experiência no assunto e ainda longe nos encontramos de poder dizer se valeu a pena ou não a mudança de orientação na maneira de administrá-los. Certos fatos que estão vindo à furo deixa-nos um tanto apreensivos.

Agora mesmo, no SAMDU, sabe-se que o Conselho Fiscal tem de aprovar uma verba "para viagens", ao arrepio do estabelecido na Lei Orgânica da Previdência que determina rigorosa economia. O presidente do Conselho Fiscal, por seu turno e em flagrante desrespeito à lei aludida, abiscoita mensalmente cento e dezoito mil cruzeiros, resultante da acumulação do cargo citado com o de membro do colegiado da Comissão do Impôsto Sindical.

Em outros institutos, a dispensa de funcionários a título de economia não obedece a nenhum critério, não se fazendo de modo impessoal. O SAPS, por exemplo, decidiu promover a dispensa de todos os funcionários admitidos no exercício de 1960. Todavia, parece ter retroagido, em numerosos casos, aos anos de 1958, sem que contudo tenha exonerado indiscriminadamente o pessoal admitido recentemente.

Esse fato assim sem se revestirem das cautelas necessárias, poderão influir muito no desprestígio dos colegiados, concorrendo para que se manobra com o objetivo de voltar-se aos tempos idos, o que não seria nada aconselhável.

Audiências inócuas

Nova audiência do governador. Desta feita em Acari, subúrbio bem esquecido dos podêres públicos. Tivessem mesmo uma finalidade relevante essas audiências do governador Carlos Lacerda; não fôssem um meio da demagogia que faz pelo rádio e televisão atingir as camadas que não dispõem dêsses aparelhos, e bem que aplaudiríamos a visita das autoridades administrativas do Estado àquele subúrbio.

Como todos os subúrbios do Rio, Acari, Pavuna e Coelho Neto têm enormes problemas. Mais agravados porque alí a ausência da administração é total. Até os enterros e os socorros urgentes se fazem em São João de Meriti, cidade fluminense fronteira àquelas localidades. Policiamento é coisa desconhecida, não obstante tratar-se de lugar fronteiriço, muito preferido dos marginais. Também um ginásio ou escola técnica do Estado faz uma falta enorme alí. Com os aguaceiros que caíram ontem sôbre a cidade é possível que o governador tenha tido uma pequena idéia do inferno que sofrem os moradores de Coelho Neto, Acari e Pavuna. Dizemos pequena, porque êle não sabe o que ocorre quando o rio Pavuna, nunca limpo e dragado, entende de transbordar. Aí, então, ou se tem capacidade de sofrimento ou não há cristão que aguente.

Seguindo as pegadas do governador, dando-lhe tempo suficiente para iniciar o cumprimento das suas promessas, nossa reportagem oportunamente dirá se valeu ou não a pena essa visita a Acari. Brevemente realizaremos uma reportagem sôbre o local e adjacências.

NÃO HOUVE INCIDENTE ENTRE JOSÉ BONIFÁCIO E OSVALDO PIERUCETTI

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O deputado José Bonifácio estêve ontem em visita à Assembléia Legislativa. Em novas declarações aos jornalistas alí credenciados, negou que tivesse tido qualquer incidente com o sr. Osvaldo Pierucetti.

Interpelado sôbre os propalados entendimentos e se não considerava os mesmos necessários para a formação da base parlamentar do sr. Magalhães Pinto, respondeu o prócer de Barbacena, que no seu entender a questão da formação da maioria parlamentar não deve servir de obstáculo para que o atual governador faça um govêrno eminentemente udenista.

"Tanto o sr. Jânio Quadros como o sr. Magalhães Pinto — disse — são homens esclarecidos, de espírito público comprovado e que levam para o poder um programa de govêrno que visa, acima de tudo, o bem-estar do público. Assim sendo, o patriotismo dos deputados federais e estaduais não lhes faltará.

As maiorias de hoje, não se fazem mais em tôrno da pessoa dos chefes do govêrno, mas em tôrno do interêsse público".

Dr. Fortunato
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
Consulta Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 4º ANDAR

SALVE MOMO!

ÊSTE espaço do jornal, até bem pouco tempo, ocupava o seu fundador, deputado Tenório Cavalcanti, com uma regularidade fora do comum. Nêle, com sua linguagem colorida, seu estilo próprio, conversava com os seus leitores, discutia sôbre os mais variados assuntos e, vez por outra, quando se fazia necessário, em campanhas algumas delas memoráveis, vergastava os patifes, denunciava os ladrões do povo, atacava sem dó os inimigos dos desprotegidos da fortuna.

Uma série de fatôres tem concorrido para que, só de tempos em tempos, escreva o verdadeiro dono desta coluna. Campanha política intensíssima, enfermidade, mudança do Parlamento para Brasília, eis alguns dos motivos. Vamos então, como podemos, preenchendo a lacuna. Mas num dia como hoje, já em pleno festejo de Momo, com a cidade sem dormir, ao som de pandeiros, cuícas e tamborins, de que é que vamos falar?

Temos o ano inteiro para debater política, assuntos econômicos e outras questões. Por que então não fazer uma pausa? Afinal de contas não seria justo falar do sr. Carlos Lacerda, em pleno carnaval. Ao menos nesses três dias deixemo-lo em paz, em homenagem aos cariocas que pretendem se distrair, não se lembrando nem dos problemas que já existiam sem Lacerda, nem dêles mesmos agravados e juntos a outros criados em razão da sua presença no govêrno.

É uma pena que o governador não goste do carnaval. Dizem que êsses dias passará na Ilha de Brocoió. Mas bem que êle podia, sem tomar parte nos folguedos, como fazia o sr. Mendes de Morais, aqui permanecer. Percorreria tôda a cidade, visitaria alguns clubes, com a finalidade de alegrar o seu espírito e ver que essa gente boa, ingênua e animada, não merece o sofrimento que paga por culpa das paixões de uns, das vaidades de outros e da maldade de muitos políticos.

Mas tínhamos dito que hoje não é dia apropriado para tratar dêsses assuntos. Cumpramos a palavra.

* * *

Bom carnaval, leitor. Distraia-se a valer, não perca um minuto sequer, lembrando-se daquela música carnavalesca que diz assim: «O que se leva dêsse mundo é o que se bebe, o que se come, o que se brinca.»

Deixe, pois, de lado as agruras da vida e salve Rei Momo, soberano que não maltrata os súditos, não governa com ódios e não pertence a grupos. Por isso talvez, com sabedoria, só o faz por três dias, deixando a outros a tarefa de nos apoquentar o espírito, não se sabe ainda ao certo se por quatro ou cinco anos, o que é, na verdade, muito tempo para se pagar a pena por um crime que só um entre três eleitores cometeu.

Estabilidade dos sargentos com cinco anos

ENTREVISTA COM O DEPUTADO BENJAMIM FARAH, AUTOR DA PROPOSIÇÃO — A ÍNTEGRA DO PROJETO

Encontra-se no Rio o deputado Benjamim Farah, pioneiro e batalhador denodado da estabilidade para os sargentos dos nossas Fôrças Armadas. Agora em Brasília, apresentou o par-

Deputado Benjamin Farah

lamentar carioca projeto reduzindo o tempo de conquista da estabilidade para cinco anos.

A propósito, Benjamim Farah fê-nos as seguintes declarações:

"Fomos o pioneiro da estabilidade aos sargentos das nossas classes armadas, vendo em 1956 coroados de êxito os nossos esforços com a sanção da lei n. 2 852. Aquela época sofremos tôda sorte de combate, de pessoas que não enxergavam a justiça que reclamávamos para uma classe abnegada e esforçada. Agora, em justificação à nossa nova proposição, reduzindo o tempo de serviço para a estabilidade, mostramos que se impõe a medida.

a) Porque o funcionário civil tem estabilidade com 5 anos ou 2 anos de exercício, conforme a Lei 1 711;

b) O Congresso deu paridade de vencimentos, também, deve conceder direitos, dentro do sistema de paridade;

c) No que tange ao salário família, essa equidade já está estabelecida.

d) O Legislador não é indiferente à estabilidade, ao contrário, trata-se de uma tese aceita inclusive para os militares, o que é necessário não fugir do mesmo sistema concedido a civis;

e) Convém, ainda, acentuar que cabe ao Congresso elaborar uma nova lei de estabilidade, porque os Sargentos são licenciados em virtude de lei. O licenciamento de S a r g e n t o s com 6, 7, 8 ou 9 anos de fileira só pode causar ônus à Nação, porquanto êsse militar esta preparado tecnica e culturalmente para prestar serviços com eficiência. É licenciado. Ora, até que o novo Sargento adquira aquêle preparo, gasta-se muito dinheiro e tempo. Atente, também, o Congresso para esse aspecto.

f) A aprovação da estabilidade com 5 e 2 anos de exrcício, de acôrdo com os artigos 1.º e 2.º, bem como a aprovação do art. 3.º constitui um ato de justiça a uma classe que merece todo amparo; ainda mais, esta Proposição atende aos interêsses das Fôrças Armadas."

A INTEGRA DO PROJETO

Para nossos leitores, pois contamos aos milhares entre militares, damos na integra o projeto do deputado Benjamim Farah.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O art. primeiro da Lei número 2 852, de 25 de agôsto de 1956, passa a ter a seguinte redação:

«Art. 1º — É assegurada estabilidade no serviço militar, independente de engajamento ou reengajamento, dos sargentos das Fôrças Armadas, que contêm ou venham a contar 5 (cinco) ou mais anos de serviço militar».

§ 1º Os benefícios desta Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros de que trata a lei número 2 852, de 25 de agôsto de 1956 (antigo Distrito Federal);

II — aos sargentos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

§ 2º — Gozarão os benefícios desta lei os sargentos das Fôrças Auxiliares de conformidade com o art. 183, da Constituição Federal, quando federalizadas aquelas corporações.

Art. 2º — É assegurada estabilidade no serviço ativo militar, independente de engajamento ou reengajamento, aos sargentos referidos no artigo anterior, que contem ou venham a contar 2 (dois) ou mais anos de serviço militar, desde que possuam ou venham a possuir o curso de aperfeiçoamento de sargentos ou equivalente.

Art. 3º — Os terceiros e segundos sargentos que a 1 de janeiro de 1961, tenham cinco ou mais anos de serviço ativo e não possuam o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos ou equivalente, continuarão servindo às Fôrças Armadas, desde que satisfaçam as condições de robustez física, boa conduta militar e comprovada capacidade profissional.

Parágrafo único. — Os sargentos de que trata êste artigo permanecerão nas respectivas graduações, até a idade limite de permanência no serviço ativo, caso não se habilitem com o Curso de Aperfeiçoamento equivalente.

Art. 4º — São mantidos os art. segundo e terceiro da lei número 2 852, de 25 de agôsto de 1956.

Art. 5º — Esta lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposicões em contrário.

Sala das Sessões, 24 de janeiro de 1961 — **Benjamin Farah.**

Um certo senhor Lopo

José Junqueira

Várias críticas têm sido feitas à ornamentação da Avenida Rio Branco. Roupa na corda, varal de roupa e fraldas de Carlos Lacerda são alguns dos vários epítetos de sabor popular aplicados àquela decoração "boçal". O bom menino não faz "pipi" na cama, dizem os que preferem que os panos pendurados sejam as fraldas do menino do Guanabara.

Nós preferimos ver naquilo um retrato da Constituição do Estado ao gôsto do presidente Lopo Coelho, que, no episódio político da luta pela extinção da antiga Câmara de Vereadores, nos parece ser o mais açodado, o mais intranqüilo e o mais insensato a atirar no torvelinho das paixões incontroláveis o próprio prestígio de uma unidade que se conceitua como o grande centro cultural do País. Êle assumiu o comando da baderna contra mesmo opiniões mais sensatas da própria Maioria que, afinal, ficará com a maior parcela de responsabilidade na feitura e imposição do estatuto básico estadual.

Tôda aquela calma de Lopo é cortina espessa que oculta o crepitar de uma fogueira de ódio encampado; tôdas as suas reações de energia em face dos protestos da Minoria impedida, outra coisa não represente senão explosão de melindres para uso externo, disfarçando o dócil serviçal, veículo dos desejos do chefe do outro Poder. De outra maneira, não se encontram razões que justifiquem o apressamento da elaboração constitucional que já parte de um anteprojeto que desfigura o prestígio intelectual e rebaixa o nível de cultura do povo carioca, pelos gravíssimos defeitos e incorrigíveis e insanáveis alejões que apresenta. Nenhum Estado mesmo em fase de absoluta inexperiência conseguiu apresentar pior documentário de imprecisão no exame e na feitura de uma política fundamental.

Com tudo isso, a pressa do presidente não se detém, não se limita e nem os conselhos e as advertências mais sábias são suficientes para demovê-lo.

Saibam todos que o amontoado de erros e pecados, de sandices e imperfeições plantados no texto a promulgar-se, serão o produto da pressão ditatorial da Mesa sôbre a Minoria submetida ao rigor de suas decisões inqualificáveis.

Jamais poderão ser tomados por expressão fiel da média dos valores humanos que participaram de sua elaboração, mas, isso requer muito tempo para explicar-se e convencer.

É pena que não se desvie um pouco a cúpula iluminada do recinto das sessões no Palácio Tiradentes para realçar o ridículo montado no estrado presidencial. Fatias de luz filtrada pela clarabóia se projetariam sôbre o santarrão enfiado em sua mediocridade onipotente e inflada de altaneira importância.

Abaixo de suas vistas os regimentos manuseados com indecisão e interpretados com a má-fé que lhes preenche as omissões. E... lá mais embaixo um Plenário dominado pela Maioria submissa aos recados do menino insatisfeito, recebidos, transmitidos e impostos pelo aderente senhor Lopo Coelho.

E com essa gente, essa influência e nesse clima que se traçam as normas constitucionais para o novo membro da Federação brasileira que nunca esquecerá um certo senhor Lopo.

E durma bem

Arthur Henrique

Está nota está sendo redigida, no dia em que se realizam às últimas provas de admissão ao Instituto de Educação. Não podemos, por isso, antecipar o número de aprovadas, mas, de qualquer forma, dado o resultado das provas anteriores, tudo leva a crer que êste seja maior que o das vagas existentes. Isso, apesar do extremo rigorismo com que foram elaboradas às questões.

Não cabe a nós, por falta de autoridade no assunto, discutir a exequibilidade das questões propostas, sobretudo na prova de matemática. Mais que por qualquer outra razão, por havermos sido aluno de segunda-época em matemática, durante todo o nosso ensino no Colégio Pedro II. Cabe-nos, entretanto, uma pergunta: porque setenta cagas, apenas e, num concurso a que acorreram 2 500 crianças, quando se encarece tanto a necessidade de professores, no Brasil? Será cabível que o Instituto de Educação não possua instalações que lhe permitam abrigar as poucas meninas aprovadas nessa maratona intelectual? Que razões justificariam a diminuição progressiva do número de vagas, quando é crescente a necessidade da formação de novos mestres?

Sabemos que há muitos interessados em que o exercício do magistério público na Guanabara, seja franqueado a professores formados em outras escolas, e, até em outros Estados da Federação, mas estamos certos, pelo que dêle ouvimos, que êste não é o ponto de vista do sr. secretário de Educação. Falando sôbre o assunto em programa de perguntas e respostas, o sr. Flexa Ribeiro teve oportunidade de exaltar o alto padrão cultural das professôras primárias, formadas no Estado da Guanabara. Porque, então, voltamos a perguntar, não serem aproveitadas tôdas as meninas que, aprovadas, vêm de dar a mais inequívoca demonstração de capacidade para o futuro exercício do magistério?

São do conhecimento de todos os interessados, as normas que regeram o concurso. Ninguém desconhece, outrossim, que era de setenta, apenas, o número de vagas previstas. Não assiste a ninguém, portanto, reivindicar como direito a admissão das possíveis excedentes. Mas o caso não é de reclamar direitos e sim de esperar compreensão.

Fica daqui, o nosso apêlo antecipado: se houver excedentes nesse concurso destinado a aferir a exatidão de cérebros electrônicos, sr. Flexa Ribeiro, admita as criancinhas, que as alminhas do purgatório velarão seu sono.

Ronda Política

OS INIMIGOS DA ESCOLA PÚBLICA

Por que tôda essa campanha, ora aberta, ora velada, contra a escola pública? Essa indagação deve surgir, de vez em quando, à mente do leitor. Acaso o objetivo será apenas o de servir aos proprietários de colégios particulares?

Êsse poderá ser o motivo imediato, mas não constitui a causa principal. É possível que o professor Flexa Ribeiro, por exemplo, dono de um estabelecimento de ensino, não veja com bons olhos a tese defendida pela maioria dos constituintes, no sentido de que o dinheiro público só se destine ao ensino público. Mas isso é um caso isolado e, fôsse êsse o único intuito da corrente denominada «privatista» até que o caso seria menos perigoso, pois se trataria apenas de mera espertezo.

Mas no fundo a coisa é bem outra. Repare o leitor que o governador Carlos Lacerda, os deputados Gladstone de Melo e Sandra Cavalcanti não têm nenhum colégio e, no entanto, defendem com unhas e dendes pontos-de-vista contrários à escola pública. Uma simples observação sôbre o pensamento político dessa gente, no entanto, identifica logo o porquê do seu ódio à escola pública. Tais políticos representam o que há de mais reacionário em matéria de administrar a coisa pública. Não admitem que as classes mais pobres — a maioria dos membros de uma comunidade — possam exercer influência proponderante sôbre a vida político-administrativa da sociedade em que vivem. Isso, inevitàvelmente, redundaria no desaparecimento dos privilégios de certos grupos, coisa que repugna a êsses senhores.

Em face disso, concluem, urge o mais decidido e sistemático combate à escola pública, porque bem amparada, se instalando em tôda parte, sem visar lucro, num tempo recorde ela poderá esclarecer as massas. Por enquanto, desassistida, ensinando duas horas e meia por dia, não dispondo de vagas para tôdas as crianças, não há que temê-la. Só poucos filhos de operários, meninos verdadeiramente prodígios, conseguirão atingir uma cultura sólida. Mas êsses poderão ser fàcilmente convencidos de que constituem exceção e como tal só devem agradecer a Deus ter nascido como uma inteligência privilegiada.

Por aí se vê o que pretendem Lacerda, Gladstone, Sandra e outros inimigos da escola pública.

Felizmente, há na Assembléia Constituinte uma corrente forte, encabeçada pelo jovem deputado Paulo Alberto visando a rechaçar as arremetidas das fôrças obscurantistas.

É preciso, no entanto, que os sindicatos de trabalhadores, as associações estudantis, os clubes de bairros, os pais de famílias, enfim o povo em geral, de tôdas as formas ao seu alcance, defendam a escola pública, tanto no Estado, como em todo o País.

Agora mesmo, há um movimento subterrâneo objetivando pressionar o presidente Jânio Quadros a exonerar do INEP o professor Anísio Teixeira. Sabem por quê?

É que êste homem, uma das mais abalisadas autoridades em questões educacionais, conhecido no mundo inteiro, defende a escola pública.

Achamos não ser preciso dizer mais nada.

Rendimento dos trabalhos parlamentares

Anteontem o Congresso encerrou o período de sessões extraordinárias para que foi convocado. Com o número de assinaturas exigidas foi solicitado novo período: a começar no dia 24 do corrente mês.

Temos que os autores dêsse requerimento não deveriam tê-lo apresentado, sem uma justificativa relevante. Essas sessões extraordinárias acarretam despesas e, no mais das vêzes, nenhum resultado positivo trazem. A convocação anterior tinha por finalidade apreciar, entre outros, os projetos de Diretrizes e Bases da Educação, Reforma Agrária, Escala móvel de salários e Plano Diretor da SUDENE. Como se vê, proposições do mais relevante interêsse. Ocorre, contudo, que nenhuma delas foi apreciada, perdendo os legisladores o seu tempo precioso em debates, já não dizemos estéreis, mas que bem poderiam aguardar a época do funcionamento regular do Congresso. Foram, segundo as estatísticas, pronunciados, só na Câmada dos Deputados, 586 discursos e 407 comunicações.

Façamos votos para que no período de 24 de fevereiro a 9 de março, o Congresso apresente um rendimento que justifique mais essa convocação extraordinária.

Brasília: humanização

O deputado Paulo de Tarso assumiu a Prefeitura de Brasília, em substituição ao sr. Israel Pinheiro.

O prefeito do jovem DF afirma que Brasília é um corpo sem alma. É uma cidade nua, faltando-lhe a indumentária, a "toillete", o "aplomb" de Capital.

Sua arquitetura, embora sóbria e de linhas nobres, é repetida. Não oferece renovação. Brasília se apresenta, para o prefeito, como um enorme conjunto residencial. Os edifícios se repetem, em suas curvas belas. Tudo lá é branco, liso, destelhado, com enormes espaços vazios. Do chão vermelho o vento do planalto sopra poeira da mesma cor. E o resto é silêncio.

14 bilhões — cálculo por alto, impossível de confirmar — é o que se diz ter custado Brasília. Chamam-na (os que sofrem porque são obrigados a viver no planalto) de penitenciária, de cidade-celular. De fato, há funcionários menores que choram mesmo, porque não podem deixar Brasília e voltar para o Rio. O banzo caboclo mora em Brasília, a cidade que dá nostalgia, que oprime, que massacra os nervos, com o seu belo emparedamento.

O prefeito Paulo de Tarso se propõe a doar um sorriso a Brasília. Vai vestir a noiva da República. Dar-lhe jardins, "play-grounds", piscinas, logradouros, vida nas ruas, nas praças. Não esqueceu o detalhe das pombinhas, comendo arroz na Praça dos Três Podêres.

Brasília terá a sua alma azul. Paulo de Tarso promete, também, acabar com a exploração imobiliária. Por que o metro quadrado do terreno custa, na zona comercial, 60 mil cruzeiros? É um absurdo — diz Paulo. Os preços artificiais serão combatidos. Por que uma refeição (sem môscas) custa lá 600 cruzeiros? Outro absurdo.

Paulo de Tarso espera ornamentar Brasília com mais dois anos. Os jardins e as pombinhas terão prioridade. Isto porque Brasília precisa de namorados, para ficar realmente cidade.

PRESTES MAIA SATISFAZ À UDN

S. PAULO, 11 (Asapress) — Falando à reportagem o deputado Herbert Levi salientou os benefícios trazidos para a própria UDN com sua decisão de escolher o sr. Prestes Maia para candidato à sucessão do prefeito Ademar de Barros.

Após afirmar que o partido foi salvo e assegurado a São Paulo um candidato à altura dos graves problemas que afligem a vida da cidade, o deputado federal Herbert Levi declarou que o resultado da convenção se projetará definitivamente na política estadual.

Adiantou o conhecido parlamentar que logo depois do carnaval a UDN realizará nova convenção para escôlha do candidato a vice-prefeito e indicação dos representantes municipais à convenção regional marcada para o próximo dia 24.

Doadores de Sangue
Gratificamos
Tel.: 29-7819

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO À LUTA

Congratulações enviadas pelo nosso aniversário

Congratulando-se com LUTA DEMOCRÁTICA, pelo transcurso de mais um aniversário de fundação, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro enviou-nos o seguinte ofício:

«Senhor diretor — Temos a satisfação de comunicar a v. sa. que a diretoria desta associação, em sua reunião de 31 de janeiro passado, registrou em ata um voto de congratulações pelo transcurso, nesta data, do aniversário de fundação da LUTA DEMOCRÁTICA, que desejamos prossiga sempre avante na sua jornada de vitórias e prosperidade.

Transmitindo-lhe as felicitações da diretoria desta casa, enviamos-lhe o nosso cordial abraço com sinceras homenagens de estima e consideração.

(a.) — Ari Barreto — 1º secretário».

Novos milagres de Taninha

Surdo, mudo e cego de nascença, pass ou a enxergar após banhar os olhos com a água de um vaso de flôres do altar da menina-mártir -- Os festejos de Momo não lograram reduzir a afluência do público ao "Campo dos Milagres"

Grande número de pessoas continua afluindo ao local onde a menina Tânia Maria foi imolada por Neide Maia Lopes.

E os festejos de Momo não conseguiram diminuir a afluência ao local onde ela foi morta.

Acreditam plenamente no poder sobrenatural de Taninha. O operário Manuel Lopes e sua espôsa Zilda da Silva Lopes (Rua Martins Nantes, 312 — Honório Gurgel) mandaram celebrar uma missa campal, no local do sacrifício da criança, agradecendo à cura da filhinha do casal Zilane Lopes (1 ano e 6 meses), atribuída a Tânia Maria. Zilane estava desenganada por uma doença, cujo diagnóstico médicas não conseguiram estabelecer.

Eni Aragão, curada de coqueluche

CEGA ENXERGOU

Josefa Maria da Conceição (Rua Saldanha Marinho, 70 — Morro do Pinto) segundo fomos informados, era cega, surda e muda de nascimento e readquiriu a visão, após lavar os olhos com um pouco da água, retirada de um dos vasos de flôres, existentes no altar erigido a Taninha. A cena, conforme fomos ainda informados, causou profunda emoção.

OFERECEU JÓIAS

Afonso Custódio da Silva (Rua Barão de Itapagipe, 331 — Tijuca) ofereceu a Taninha, um relógio de pulso, por uma graça alcançada. Outra devota, pelos mesmos motivos ofertou um par de brincos e um anel.

Emi Aragão (menor, Rua Vinte, casa, 24 — Conjunto do IAPC do Irajá), acometido de coqueluche há dois meses, recuperou a saúde, após uma visita feita ao «Campo dos Milagres». Fato idêntico ocorreu com o menor Ademir Ferreira do Nascimento, filho de Benedito Ferreira do Nascimento e de Laudelina do Nascimento (Jardim Primavera, 1010). O menino, há dois dias, não ingeria qualquer alimento. Levado ao santuário da menina-mártir reconquistou completamente a saúde.

LIVRO DE MARMORE

Manuel Bernardino, de sua cidade natal — Carangola — Minas Gerais — como sinal de gratidão por graça alcançada trouxe ao altar de Taninha, uma cruz e um livro de mármore. No livro, lia-se: «A querida e saudosa Tânia Maria, cuja trágica morte tanto consternou os corações dos brasileiros, a nossa imorredoura saudade — Carangola, 24 de dezembro de 1960 — Manuel Bernardino e família".

Fazendo preces à Taninha

Sociais

ANIVERSÁRIOS

ANTÔNIO LEMOS — Na próxima têrça-feira estará transcorrendo o aniversário natalício do nosso companheiro de redação Antônio José Lemos de Carvalho. Ao ensejo deste feliz evento, o

nataliciante que dentre seus amigos e companheiros de trabalho é conhecido por Antônio Lemos, oferecera uma recepção com um brinde na Rua Machado de Assis, n. 31, apartamento 209, no Flamengo, residência de sua noiva Josepha Maria de Jesus.

— Está aniversariando hoje, o sr. Valentim Lemos, conhecido comerciante no município de Nolópolis, que em seu domicílio situado à Avenida Governador Roberto da Silveira, naquela cidade fluminense, oferecerá uma mesa de frios e gelados a parentes, amigos e convidados.

Fazem anos hoje, dia 12, os nossos confrades, srs. Antônio Tibúrcio Machado, Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Nélson Gentil de Araújo, Alfredo Seabra, antigo profissional de imprensa, fundador da ABI.

— Fazem anos amanhã, dia 13, os jornalistas srs. Italo de Saldanha da Gama, Guilherme de Figueiredo, Orozimbo Júnior, Moacir Paixão, Laerte Vanderlei Navarro Lins e Odete Barreto Caminha (Sandra).

— Fazem anos têrça-feira, dia 14, os nossos colegas, srs. Nei Peixoto do Vale, Luciano dos Anjos, prof. Elpidio dos Reis, Garcia Bueno Brandão, Francisco Neto.

— Aniversariam quarta-feira, dia 15, os srs. Wilson Pinto do Nascimento, Juvenal Antônio Marques, Diógenes Vieira da Silva, Oto Carlos Bandeira Duarte Filho.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas

COLÉGIO REPUBLICANO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
GINÁSIO PAVUNA (FILIAL)
EXAMES DE ADMISSÃO (Fevereiro)
Aceitam-se transferências de Colégios e Técnicos de Contabilidade.
MATRÍCULAS ABERTAS
Avenida Monsenhor Félix número 87 — VAZ LÔBO —
Largo da Pavuna número 47 — PAVUNA

DROGARIA AMERICANA
R. Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Tel.: 41 — D. Caxias
LABORATÓRIO E FARMÁCIA AMERICANA LTDA.
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 100 — D. Caxias — Tel. 41
DROGARIA AMERICANA CIRCULAR LTDA.
Av. BRAZ DE PINA 379 — Circular da Penha — Rio
Comprando em uma dessas Casas o vosso lucro é maior

Ao encerrar-se os trabalhos da Irmandade N. S. da Conceição, com uma significativa homenagem ao dr. Renato Lima, vendo-se o conselheiro sr. Antônio Rodrigues Vale, sua digna espôsa, Ialorixá Dulce Vale e a dirigente da referida Ordem, a dedicada Ialorixá d. Maria. Saravá o Cabocio Lua

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(UMBANDA — ESPIRITISMO — ESOTERISMO — TEOSOFIA — REENCARNACIONISMO)

A UMBANDA PELO RADIO — Foi em 1951, pela primeira vez, pela Rádio Guanabara, que se falou em UMBANDA no Rádio. Isto é, Umbanda com "U", daí para cá muitos programas surgiram e todos, segundo seus autores, objetivam divulgar a UMBANDA. Não discutamos o mérito. O que vale na oportunidade lembrar é que tais programas, como já o fazem alguns, busquem estabelecer a PAZ, a CONCORDIA, na família umbandista, buscando elevar seu gabarito cristão, e não como ocorrem a outros, que utilizam-se da Umbanda e do Rádio para digladiações pessoais, dividindo mais a já tão dividida família umbandista, numa hora em que o Brasil está precisando da união de seus filhos, sejam católicos, espíritas, teosofistas, reencarnacionistas, a fim de vencer a crise econômica e moral em que nos debatemos.

Dia 28 próximo, pela Rádio Difusora Duque de Caxias surge um novo programa, UMBANDA EM MARCHA, sob a direção do dr. Renato Lima, ficando assim, a emissôra do Estado do Rio, com três programas de Umbanda; nossos votos são de vitória ao novel programa, que seu dirigente, inteligente, tem condições de fazer de UMBANDA EM MARCHA um grande programa, o qual, ao lado de *Ererê de Yansã* e de outros programas elevem cada vez mais o bom nome da Umbanda, trabalhem pela elevação cultural e espiritual de seus membros. Agora, às têrças, às quintas e às sextas-feiras, pela DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS ouçamos a UMBANDA pelo RADIO.

MINAS GERAIS

Avisamos aos Irmãos dêsse glorioso Estado que seguiremes quinta-feira à noite com a caravana, tendo à frente mme. Igrazieia Beck, juntamente com o delegado internacional, dr. Marciano Gomez Sanchez, cuja passagem é paga pelo C. E. Catarina Sena. Aguardem a caravana de «NOS DOMINIOS DA FÉ», dia 17 aí em Minas Gerais. Além do redator desta secão seguirá também as irmãs Luisa e Rita.

RIO GRANDE DO SUL

Divulgaremos, domingo, importante carta enviada pelo umbandista deputado Moab Caldas, em tôrno do grandioso movimento umbandista naquele Estado.

S. PAULO

Ainda êste mês visitará o grande Estado, onde a Umbanda se vem expandindo cada vez, o dr. Renato Lima, o qual levará o abraço dos confrades da Guanabara, em particular de «NOS DOMINIOS DA FÉ».

São Pedro e N. S. da Conceição — O citado Centro Espírita, sob a direção do babalaô Osvaldo Pereira Santos, Barra da Tijuca, encerrará seus trabalhos dia 26.

N. S. das Graças Emanação de Xangô — Rua Embaixador Graça Aranha, 169, Leblon, babalaô Nilo, deve comparecer dia 20 na Confederação.

Za Zaze Má Bem — Babalaô Benedito Espirito Mãu, Rua Genl. Nilópolis, está girando dentro das almas.

Rei Congo Mata Virgem — Rua Carlos Peixoto, Botafogo, pelo presidente, sr. Dario, pede o comparecimento dos associados dia 23, quinta-feira.

História das Religiões — A convite do Tata Tancredo da Silva Pinto, presidente da confederação, o redator desta seção, a partir do dia 9 de março, quinta-feira, às 17 horas, dará um Curso de História das Religiões. MATRICULAS na secretaria do Departamento com o prof. Antenor.

Cabana Três Irmãos — Sob a direção do babalaô José Dias, Rua Mário Ferreira, encerrou com uma grande cerimônia a sua gira. Saravá.

Correio Espiritualista — Está circulando o importante jornal Rosa Cruz com farto material doutrinário.

Alvorada de Cristo — Está em visita ao nosso Estado o confrade Carlos Morais, da União Espirita Alvorada de Cristo, de Campinas, S. Paulo.

Núcleo Caderecista Fé pela Razão. Sob a direção do confrade Minervino de Oliveira, quinta-feira, dia 16, festeja o 4º aniversário de fundação. Estrada Vicente de Carvalho 70, VAZ LOBO. Lá estaremos representados pelo conselheiro José Beck.

ANIVERSARIO

Registramos o aniversário natalicio de nosso confrade, jornalista Raimundo Lacerda, a quem nos «Dominios da Fé» deseja mil felicidades.

ORIXAS

Escreva para PROFESSOR, dando data de nascimento, nome e endereço completo, bem assim envie papel e sêlo para resposta.

CORRESPONDENCIA

Sr. Manuel A. Marques, Jacarepaguá, aguarde; Maria da C. Belfor, Realengo, será atendida; Francisco Nunes, Centro, aguarde; Antônio Sales, Dei Castilho, aguarde; Neusa Sousa, Rio Comprido, podemos mandar para o Circulo Operário a resposta?; Lourival Medeiros, Bento Ribeiro, segue as indicações pedidas; Rita Florêncio, aguarde; Jandira Marcial Maria Dobroschi, Ivete Medeiros, Luis Freitas, Penha aguardem; Anália Freitas e Maria Lopes, falta o bairro; Edi de Freitas, aguarde; Nilza Neves, Rocha Miranda, aguarde; Granaquia, está sendo estudado com paciência o seu caso; Clarinda Morais, Bonsucesso, mande melhores indicações, mas deve continuar o tratamento com o médico. Bem amigos, há muita carta, domingo continuaremos. Escrevendo, mande sêlo e papel para a resposta. Continuem escrevendo para a Rua Inácio Acioli 375, Praça do Carmo, Professor.

AGRADECIMENTO

Por nosso intermédio o Movimento Cristão Reencarnacionista agradece ao Centro Espírita Catarina de Lena, que custeará as passagens de dona Marciana para Minas Gerais. Belo gesto de fraternidade. «Amai-vos e ajudai-vos uns aos outros».

Homenagem — Deverão além dos umbandistas do Estado da Guanabara a homenagem que os mesmos desejam prestar ao defensor e amigo dr. Renato Lima, comparecer dia 26, último domingo, umbandistas dos Estados de Minas e S. Paulo. Compareçamos todos, dia 26, às 16 horas, no 70 em VAZ LOBO.

Deixai vir a mim as criancinhas

A fim de cumprir o preceito Evangelico, o Movimento Cristão Reencarnacionista está precisando ampliar sua obra de educação da criança, não só o Grupo Escolar "Igraziela Beck" deve ter sua construção começada, mas também deve ser instalada a Escola Primária gratuita "Carlos Frias", sob a competente direção da professôra Márcia Luiza Beck, a qual necessita de sua ajuda. Envie o que você puder, ainda hoje. Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo.

DISCOS

Roberto Reis

A lanterna de Gilberto

Um matituno publicou dia dêsses que o governador guanabarino mandou proibir a execução do samba «De lanterna na mão», criação de Gilberto Alves. Deve ter havido uma «barriga» na história, pois a referida letra só fala em amor que foi procurado de lanterna na mão. Sôbre isso, durante o programa de carnaval na Mayrink, em verdade Gilberto não pôde cantar o seu samba, a pedido do animador Raimundo Nobre de Almeida, porque sendo êle amigo pessoal do sr. João Goulart não poderia permitir que alguém cantasse música de «lanterna»...

«Baile do Rádio»

A Associação Brasileira de Rádio promoveu na sede velha do CR Flamengo o XV baile do Rádio, reunindo algumas dezenas de artistas e centenas de outros foliões. Anotamos Marilena Alves, Elza Martins, Sandra Menesses, de vedeta, Linda Rodrigues, Mary Fontes (de jornalista à tiracolo), Ademilde Fonseca e filha, os «caititus» Gilberto Alves, Nélson Fonseca, Milton Legey, Válter Levita, Orlando Correia, Jaime Estorino, escriba diário da «Gazeta», dando uma «puladas» no salão.

Jamais aos domingos

Disquinho queestá aparecendo regularmente é o que tem a orquestra Don Costa executando «Nunca aos domingos». Musiquinha boa em etiquêta «Columbia».

O solfêjo de Sedaka

Neil Sedaca anda solfejando por aí o samba «A Felicidade», de Tom e Venicius de Morais. Francamente, até que o rapaz se esforça para não fazer feio. Mas os acompanhamentos ainda não distinguimos se é samba, rock, rumba ou balada...

Atenção: quem souber que participe do nosso concurso escrevendo para a redação da LUTA. Os acertadores ganharão passes-livres para os trens da Central...

Novo LP de Nélson

Nélson Gonçalves está gravando um outro Lp para ser lançado em março. Concluiu com o samba de Aldacir Louro e Linda Rodrigues, «Aquelas mãos». Interessante é que a «RCA Victor» colocou na praça um Lp esta semana com o «metralha».

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto nos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.

Horóscopo para hoje

(DOMINGO — 12)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um bom domingo, para passear e distrair-se, em boa companhia. Horas: 9 — 13 — 18; ns.: 701 — 304.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um domingo benéfico, em que V. sentirá boa disposição. Horas: 7 — 12 — 19; ns.: 894 — 309.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um domingo que lhe trará novas esperanças e que mostrará que tudo poderá melhorar bastante. Hrs.: 6 — 13 — 21; ns.: 421 — 319.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Descanse suficientemente, evitando o esgotamento nervoso. Horas: 8 — 14 — 20; ns.: 183 — 092.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Boas idéias, se souber aproveitá-las, para fixar diretrizes e normalizar os assuntos. Horas: 7 — 13 — 19; ns.: 659 — 438.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Consulte o seu guia astrologico e tome algumas notas de utilidade. Horas: 9 — 19 — 22; ns.: 196 — 743.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho — Adequado para os assuntos românticos. Convirá adiar viagens. Horas: 12 — 19 — 23; ns.: 018 — 193.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom domingo apenas para diversão moderada. Bom para atividades práticas. Horas: 13 — 15 — 21; ns.: 831 — 092.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Poderá cuidar da correspondência em atraso. Passeios e divertimentos. Horas: 11 — 15 — 18; ns.: 319 — 640.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Visitas e amizades convencionais. Horas: 10 — 15 — 21; ns.: 648 — 319.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Continue a mentalizar soluções adequadas para os assuntos de menor importância. Horas: 9 — 15 — 18; ns.: 014 — 983.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Se não conseguir arredar todos os obstáculos, removerá pelo menos os piores entraves. Horas: 8 — 14 — 16; ns.: 395 — 814.

(TÊRÇA-FEIRA — 14)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Terá a simpatia de pessoas sensatas e amigas. Atrações. Horas: 6 — 13 — 19; números: 639 — 485.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Trate de ativar as "demarches" para a efetivação de seus objetivos e aproveite a "chance". Horas: 11 — 14 — 19; números: 105 — 168.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Procure afugentar as tristezas e convencer-se de que tudo terá de melhorar depois. Horas: 8 — 13 — 20; números: 609 — 185.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para tratar de interêsses pessoais e da pessoa amada. Divertimentos. Horas: 8 — 14 — 22; números: 063 — 129.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Um dia agitado, em que poderá meditar sôbre assuntos de interêsse pessoal. Horas — 8 14 — 20; números: 738 — 940.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Dia agitado, com determinados negócios e transações de ocasião. Horas: 18 — 14 — 19; números: 400 — 281.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Aproveite como quiser o dia. Evite confiar demasiadamente nos outros. Horas: 7 — 11 — 14; números: 081 — 763.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Pode querer tratar de assuntos sérios, sem poder fazê-lo. Calma. Horas: 9 — 15 — 22; numeros: 645 — 197.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não se precipite em ações impulsivas e trate de controlar as despesas. Horas: 8 — 14 — 22; números.: 735 — 190.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para descansar ou entregar-se aos divertimentos. Horas: 8 — 14 — 10; 125 — 749.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Proceda com certa reserva e muita calma em casos pessoais. Horas: 7 — 12 — 14; numeros: 103 — 975.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Trate só do indispensável, no tocante às tarefas de rotina. Horas: 15 — 19 — 21; números: 728 — 083.

Horóscopo para amanhã

(SEGUNDA-FEIRA — 13)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom para negócios. É também para reconciliações ou novas aventuras. Cuide da aparência. Horas: 7 — 15 — 21; números: 126 — 363.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Continue a aplicar à vida prática os preceitos teóricos que formulou para bem viver. Horas: 8 — 14 — 19; números: 715 — 906.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Meta mãos à obra, sem tergiversar, não se deixando debilitar. Horas: 7 — 14 — 21; números: 308 — 491.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Aplique seus conhecimentos na solução dos problemas que se apresentarem. Horas: 7 — 12 — 15; números: 729 — 089.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Quadra de grandes atividades, novos rumos e projetos felizes. Horas: 8 — 16 — 21; números: 392 — 704.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Evite excessos fatigantes, nesta quadra. Horas: 7 — 11 — 20; números: 931 — 386.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Trate dos aspectos mais gerais dos problemas que o estão preocupando. Horas: 7 — 11 — 14; números: 648 — 103.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Irá melhorando gradualmente, e vendo tudo cada vez menos difícil. Horas: 7 — 13 — 19; números: 195 — 371.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro — Prossiga na execução fiel do plano traçado e procure ter ordem em suas ações. Horas: 7 — 13 — 21; números: 160 — 931.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não é um dia muito bom para coisas importantes. Horas: 11 — 16 — 21; números: 351 — 407.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Um dia meio impróprio para negócios. Horas: 8 — 14 — 19; números: 984 — 705.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Benéfico para os casos sentimentais e as expansões da vida. Horas: 11 — 15 — 20; numeros: 019 — 328.

(QUARTA-FEIRA — 15)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Mantenha um pensamento firme a respeito de sua verdadeira afeição. Horas: 8 — 16 — 19; números: 694 — 500.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Cuide apenas da rotina, sem começar qualquer coisa, continuando os esforços anteriores. Horas: 8 — 15 — 21; números: 791 — 783.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Estude os assuntos novos com a máxima atenção. Horas: 7 — 12 — 20; numeros: 190 — 843.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Um dia de trabalho, após um dia pouco produtivo, porém bom. Horas: 7 — 15 — 22; numeros: 182 — 804.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Não queira fazer muito contentando-se em dar andamentos aos assuntos já encaminhados. Horas: 8 — 14 — 21; números: 691 — 842.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Trate de aumentar as rendas e fazer mais alguns melhoramentos. Horas: 7 — 14 — 19; numeros: 028 — 660.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Mantenha um pensamento elevado, fugindo a irritações e criticas. Horas: 8 — 14 — 18; números: 8 — 5 — 9.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Prossiga em tudo com cautela. Cuide de negócios. Horas: 8 — 14 — 18; números: 352 — 934.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Cuide de assuntos particulares com espírito de equidade. Horas: 8 — 14 — 20; números: 279 — 831.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Concentre seus esforços, no sentido de aclarar bem a situação. Horas: 9 — 13 — 19; numeros: 708 — 632.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Assuntos econômicos poderão ser favorecidos e as rendas aumentadas, em conseqüência de acôrdos. Horas: 8 — 15 — 19; numeros: 091 — 693.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Tente vencer a oposição aos seus desejos por meios persuasivos. Horas: 10 — 14 — 18; números: 029 — 275.

Massacre de negros em Luanda por ordem de Salazar

FOME DE ALIMENTO E TAMBÉM DE DIGNIDADE — MILHARES DE PORTUGUÊSES, EM TRÊS DÉCADAS, ASSASSINADOS NAS RUAS, NAS PRISÕES E NAS COLÔNIAS — FOME E LATIFÚNDIO

Acabam de chegar ao Rio os heróis do "Santa Maria". Galvão e seus bravos companheiros, se não derrubaram os opressores de um povo generoso e bom, a que pertenceram muitos dos nossos avoengos, chamaram a atenção do mundo livre para os crimes da ditadura Salazar, sendo o maior dêles o cerceamento da opinião pública.

A inteligência, o pendor literário, a arte, enfim, em tôdas as suas manifestações está paralisada. A ditadura quer elogios e pune a irreverência com pena de morte. A caricatura e a charge morreram em Portugal.

E tôda essa opressão é para ocultar aos olhos do mundo os crimes cometidos por uma polícia de sicários que se espera, tente a qualquer momento, dentro do próprio território brasileiro, atentados contra a vida dos heróis do "Santa Maria".

Transcrevendo trechos do livro de Edgar Rodrigues e Roberto das Neves, prefaciado pelo professor Josué de Castro, vamos mostrar ao povo brasileiro, o que, de fato, se passa em Portugal.

A FOME EM PORTUGAL

A milhares de portuguêses assassinados em Portugal, pelo crime de pensar livremente é dedicado o volume. Vejamos os nomes de alguns:

Abílio Augusto Belchior, Adelino Marques de Andrade, Afonso de Moura, Alberto de Mira Fernandes, Albino Coelho, Alfredo de Assunção Diniz (fuzilado na via pública), Alfredo Caldeira, Alfredo Dias, Almeida Paiva (professor e ex-jesuita, assassinado pelos esbirros e lançado na via-férrea, no túnel do Rossio, em Lisboa, depois de haver publicado o livro "Liberdade, Ciência e Religião — Cartas ao Cardeal Cerejeira", rapidamente esgotado), Amaro Júnior, Antônio Albino de Oliveira Carvalho, Antônio Almeida, Antônio Guerra, Antônio Guedes da Silva, Antônio Pimenta, Arnaldo Simões Januário, Augusto Martins, Bento Gonçalves, Bernardino dos Santos, Bernardo Prates, Cândido Alves Borja, Carmina Ferreira, Catarina Eufêmea, Domingos Fernandes, Damásio Pereira, Edmundo Gonçalves, Ernesto Ribeiro, Faria Braga, Ferreira Alcobias (deportado aos 18 anos), Ferreira Soares, médico assassinado pelos esbirros em seu consultório de Espinho), Ferreira da Silva, Ferreira Marques Patuleia, Francisco Alberto, Francisco da Cruz, Francisco José Ferreira, Francisco Ramos Graça, Francisco Soares (morreu louco devido às torturas), Francisco Conceição, Francisco Domingues Quintas, Francisco Antônio Paria, Germano Vidigal, Henrique Vale, Jacinto Vilaça, Jaime Vitó, Jaime Sousa, João Ferreira de Abreu, João Lopes Diniz, Joaquim Antônio Pereira ("Bela Kun"), Joaquim Fontes, Joaquim Lopes de Oliveira (Repas), José Abrantes Castanheira, José Adelino dos Santos, José Craveiro (ex-padre), José Dias, José Godinho (general, assassinado na prisão pelos esbirros, por ter-se revoltado contra Salazar), José Lopes, José Manuel Alves dos Reis, José Manuel, José Moreira, José Oliveira da Silva, Júlio Lôbo Pimentel, Lamelino Lopes Lentes, Luís Portela (co-autor do livro "Na Inquisição do Salazar"), que gemeu por vinte anos nas masmorras, as fim das quais foi mandado agonizar em casa, envenenado pelo médico da PIDE; Luís Ucceda, Manuel da Silva Pinho, Manuel Tomé (diretor da "Gazeta Ferroviária", de Lisboa, "suicidado" pela Polícia na prisão), Manuel Augusto da Costa, Manuel Bráz Júnior (antigo diretor do jornal anarquista "A Voz do Famoso", de Viana do Castelo, também "suicidado" pela Polícia na prisão); Manuel Simão, Mário Castelhano (diretor do diário anarco-sindicalista, da C.G.T., "A Batalha"); Mário Gonçalves, Mário Meneses, Militão Bessa Ribeiro, Pedro Matos Filipe, Vaz Rodrigues, Vitor Constantino, Virgílio Barroso.

O escritor Roberto das Neves, que há mais de vinte anos luta contra a ditadura salazarista

Dizem os autores:

— Alguns dos milhares de portuguêses assassinados nas ruas, nas prisões, nos campos-de-concentração e nas colônias insalubres, pela Inquisição do Salazar, por haverem elevado a sua voz protestária contra a fome em Portugal.

Diz o prof. Josué de Castro:

"Não se trata — devo dizer de logo — de um ensaio científico, nem mesmo de uma análise sociológica orientada dentro dos princípios da moderna sociologia. A fome em Portugal, na acepção dos autores, simboliza a mortificação coletiva do povo português, frustrado em suas aspirações mais íntimas por um regime ditatorial inteiramente desvinculado dos interêsses coletivos os mais legítimos e os mais autênticos. A fome de que trata êste livro não é apenas a de alimentos, mas também a de liberdade e de dignidade humana.

Os autores defendem estas prerrogativas do seu povo com tal vigor cívico, que o seu trabalho toma um tom de veemente libelo. De libelo contra a usurpação do poder que se instalou há 33 anos em Portugal e lá se conserva através de um pacto macabro com a violência e com a corrupção".

Os inquéritos a que têm procedido homens autorizados conduziram às mais melancólicas revelações. Assim, no "Inquérito Económico-Agrícola", do prof. Lima Bastos (relativo a 1934-1936, mas infelizmente atual, pois a situação, longe de melhorar, se agravou), lê-se:

"O operário agrícola, que não tem trabalho todo o ano, ou que, se o tem, vence pequeno salário, está numa situação precária, pois não dispõe do bastante para dar à família e êle próprio ter alimentação suficiente, em quantidade e qualidade, para manter devidamente o organismo". E, mais adiante: "Estudada a alimentação normal, a que tem nos dias em que ganha, chegamos à conclusão de que cada unidade de consumo apenas obtém dêsse alimento 2 539 calorias, em vez das 3 400 que necessita para trabalho moderado. Precisando o organismo de um adulto, de 100 gramas de proteínas, das quais 50 de origem animal, e de 100 gramas de gorduras, êsse jornaleiro apenas tem, no que come, 74,7 de proteínas, sendo só 3,4 de proteína animal, e 40,3 de gordura, de cálcio e ferro, os alimentos fornecem-lhe sòmente cêrca da metade da quantidade necessária. Mesmo assim, casos há em que a alimentação absorve 92,6 por cento do total das despesas, ficando apenas 7,4 para o restante."

Analisada uma amostra de caldo verde, que é um dos alimentos principais do rural do Norte, pelo engenheiro-agrônomo Valente de Almeida, sob a direção do professor Boaventura de Azevedo, verificou-se que um litro contém 82 calorias.

Quem visitar as províncias, as vilas e as aldeias, observará a miséria sem disfarces. Choupanas sem água e sem luz servem de vivenda aos homens que, desde o nascer do sol até o seu desaparecimento, se esfalfam no cultivo das terras, e a quem, após as colheitas e o pagamento do respectivo aluguel ao latifundiário, não restam senão um ou dois porcos, que conseguiram criar durante o ano, para matar, meter na salgadeira e alimentar-se durante o ano inteiro. Em cada doze meses de trabalho, perdem cinco de vida. Faltam-lhes os meios de higiene e alimentação adequados ao seu árduo trabalho. Não conhecem o cinema, o valor da ciência e da arte, raramente lêem um jornal e poucos são os que alguma vez visitaram as cidades. As suas pobres distrações domingueiras são, de manhã, a missa; de tarde, o adro da igreja, onde se junta a moçada casadoira; e, à noite, a taberna imunda, repugnante. Vivem, melhor, vegetam à parte dos homens das cidades, miseràvelmente. Quando, por acaso, algum felizardo, à fôrça de tirar pão da bôca, consegue reunir alguns escudos e manda o filho estudar para a cidade, vemos êste, vítima dos recalques dos seus familiares, que, olhando as coisas modernas com desconfiança e tardiamente, as moldam (quando as moldam) às necessidades primárias.

Este aspecto da fome cria no homem da aldeia tal dureza de sentimentos, que quando chega a ocupar cargos de mando (como o Salazar), faz, por transferência, incidir sôbre a imensa plebe a dureza da sua própria criação.

E para um depoimento mais atualizado êsse telegrama da F.P.

JOHANNESBURGO — "Frenética multidão de portuguêses, armados de paus e pedras, penetrou, domingo à noite, nos arrabaldes de Luanda, ferindo de morte os africanos, semeando o pânico no cemitério em que estava sendo feita a inumação do africano e dos seis policiais portuguêses mortos nos incidentes de sábado" — escreve o correspondente sul-africano, em Luanda, do vespertino desta cidade "The Star", tendo aduzido: "Foi o mais fantástico motim que jamais presenciei".

"Os portuguêses perseguiram os africanos que assistiam à cerimônia fúnebre, atiraram contra êles, tendo havido verdadeira matança" — destaca o jornal.

"Ao sair do cemitério, prossegue o jornalista sul-africano, vi os cadáveres dos africanos que haviam sido mortos a cacetadas, pois estavam ao lado da estrada. A polícia esforçava-se por impedir que os amotinados portuguêses acabassem de matar outros africanos que jaziam por terra".

Prosseguindo, diz o correspondente de "The Star" que os portuguêses de Luanda são hostis à presença, na cidade, de qualquer estrangeiro, sobretudo desde que as autoridades portuguêsas deram a entender que o ataque desfechado sábado pelos africanos, contra o comissariado de polícia, contra a emissora de rádio e contra a prisão, fôra inspirado "do estrangeiro".

"Sábado, destaca o jornalista, quando presenciei como eram retirados os cadáveres dos africanos mortos naquele ataque, a polícia me deteve durante cinco horas, simplesmente porque eu assistira a essa operação".

N.R. — Não são portuguêses os que interrompem uma cerimônia fúnebre e massacram nobres negros desarmados. Procurando bem se encontra PIDE que aqui estêve disfarçada no caso "Santa Maria", embora não tivesse coragem de agir.

Guarda-Noturna e Polícia Feminina

PLANO DE SOERGUIMENTO FINANCEIRO, COM RAINHA E TUDO

As moças da Polícia Feminina na redação da LUTA

Estêve em nossa redação um grupo de moças da Polícia Feminina, componentes da Guarda Noturna do Estado da Guanabara, cuja situação financeira e econômica — segundo seus dirigentes — é a pior de tôdas as épocas. Como parte inicial do plano de soerguimento daquela associação, foi lançada a campanha de venda de bônus e, paralelamente, o concurso para eleger a "Rainha da Guarda". Os visitantes, através da LUTA DEMOCRATICA, conclamam o povo a unir-se para evitar que a Guarda Noturna seja forçada a cerrar suas portas por falta de recursos.

Vidraçaria Cruzeiro do Sul
(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)
Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Paves, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opacação, etc.
EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS
OFICINAS PROPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.
RUA DO REZENDE, 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA
RUA DOS ARCOS, 86 — DEPÓSITO

HOMEOPATIA PARA TODOS

Pelo dr. Amaro Azevedo

HOMEOPATIA COMO CIÊNCIA — Crosta Lactea

Conhecida também pelo nome de crosta de leite, é uma enfermidade comum às crianças de peito e que se apresenta durante o primeiro período da dentição.

Caracteriza-se por uma erupção inflamatória da pele, isto é, eczema impetiginoide, apresentando pústulas-vesico, agrupadas em partes mais ou menos extensas, com crostas amarelo-avermelhadas, com ardor e prurido.

As vesículas estão cheias de um líquido e uma vez esvaziadas, formam as crostas amarelas.

Estas crostas podem invadir tôda a cara e o couro cabeludo.

Em nossa clínica, estudamos sempre o tipo e as condições crônicas e hereditárias das crianças.

Para os tipos tuberculínicos e psóricos, Calcarea Flurica está indicada, se as crianças são portadoras de sífilis hereditária e cuja hereditariedade remonta por várias a um grande número de gerações.

Os medicamentos mais indicados são:

CALCAREA carb — As crianças são de temperamento escrofuloso. A erupção é coberta por crostas grossas com pus amarelo abaixo delas. As defecações são brancas e as crianças tem pés frios e húmidos.

ARSENICUM — A erupção é de uma descarga acre; a comichão é violenta; se agrava à noite e ao ar frio. Melhora pelo calor exterior.

DULCAMARA — Há crostas grossas, herpéticas, de côr de café no rosto, na frente. Sangram quando cocam.

LYCOPODIUM — A erupção supura e tem mau cheiro. Forma crostas grossas, com rachaduras na pele.

GRAPHITES — A erupção segrega um líquido pegajoso. Aparece principalmente na barba e por detrás das orelhas. Pele frágil, supura ao mais leve toque.

RUS tox — Vesículas aquosas com bordas roxas. A erupção produz comichão violenta, especialmente durante à noite. Gânglios do colo e da garganta inchados.

SULPHUR — Escoriação nas pregas das articulações de onde a erupção se propaga mais ou menos sôbre todo o corpo, com violenta comichão. Sangra ao coçar. Há diarréia pela manhã. Temperamento escrofuloso.

SEPIA — A erupção é muito húmida, descarregando constantemente uma substância como pus. As crianças freqüentemente sacodem a cabeça de um lado para outro.

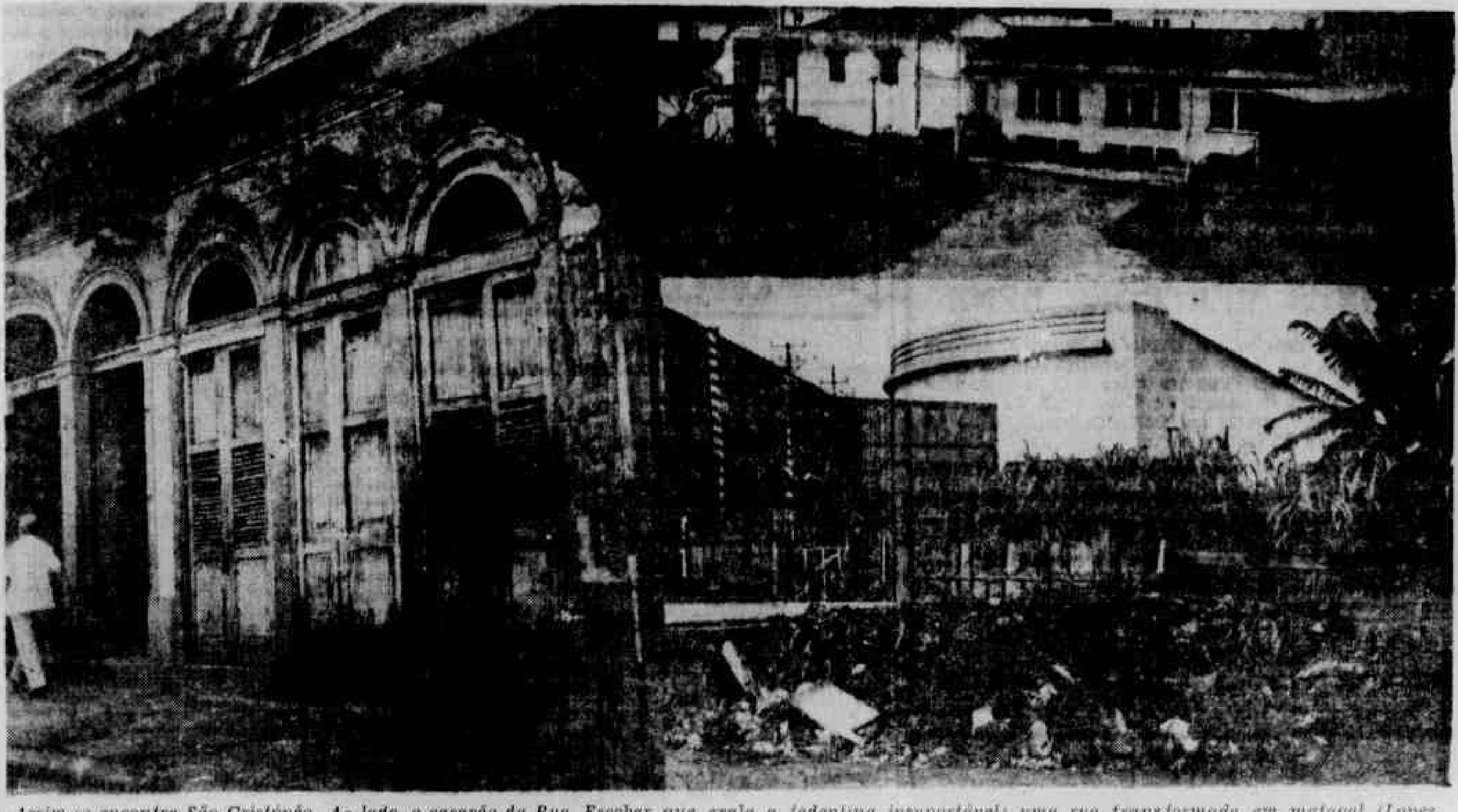
Dr. Amaro Azevedo

NOTA — O dr. Amaro Azevedo, atende gratuitamente no seu ambulatório da Rua Sete de Setembro, 219, 1.º andar, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas e diàriamente, das 16 às 17 horas, a todo paciente que apresente um exemplar da LUTA DEMOCRATICA com êste artigo.

DEVOLUÇÃO DE ARMAS À DPPS

O chefe de Polícia, tomando conhecimento de que há armas pertencentes à carga da Divisão de Polícia e Social em poder de pessoas estranhas ou não, aos quadros da Polícia, cedidas em outras oportunidades e vários títulos, determinou sua devolução imediata à Seção de Armamento Patrimonial, à Rua da Relação, no horário de 11 às 17 horas, diàriamente.

cabelos brancos?
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR
em tôdas as côres
CABELOS CRESPOS?
HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALISA
são produtos do
AMÉRICO
à venda nas boas perfumarias, drogarias e farmácias
Fabricante e Químico Industrial:
AMÉRICO JOSÉ DA SILVA
Rua das Laranjeiras, 384
Tel. 25-2937 · Rio de Janeiro



Assim se encontra São Cristóvão. Ao lado, o casarão da Rua Escobar que exala a fedentina insuportável; uma rua transformada em matagal (Lopes Trovão) e a sapucaia da Rua da Alegria

São Cristóvão ao deus-dará

Esburacado, sem policiamento nem limpeza e com a rêde de abastecimento de água vazando sempre, abriga o outrora elegante bairro imperial duzentas mil almas sujeitas aos maiores vexames — (REPORTAGEM DE JOSÉ CAETANO DE ARAÚJO)

São Cristóvão, importante bairro industrial da Guanabara e um verdadeiro formigueiro humano, onde 200 mil cariocas vivem a comédia ou (tragédia) de uma coletividade que contribui anualmente para os cofres do Estado, com mais de 500 milhões de cruzeiros e fica relegado ao mais completo abandono da administração pública.

Obras inacabadas, ruas sujas e poeirentas, proliferação de favelas, bilhões de mosquitos, verdadeiras sapucaias, marginais e falta de policiamento é o que resta do mais pitoresco e aristocrático bairro do Brasil Império.

INACABADO O CONJUNTO — MENDES DE MORAIS

Na encosta do morro, no fim da rua Ubatinga, ergue-se, o terceiro bloco do Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Morais, com seus duzentos e setenta e dois apartamentos, há quase 10 anos à espera de conclusão, a fim de serem distribuídos entre funcionários do estado, legítimos candidatos à sua ocupação. Segundo informações apuradas dos moradores locais, êsse conjunto residencial, composto de três blocos de apartamentos, inaugurados em 1951, com a notícia em princípio de 1952 de que havia vazamento do reservatório de água que abastece o bairro, atingindo o terceiro bloco do conjunto (êsse reservatório fica bem próximo do citado bloco) novas sondagens foram determinadas, confirmando-se o fato. Por medida de segurança, foi fornecida uma verba de 70 milhões de cruzeiros, para reforçar as 84 pilastras do bloco, corrigindo assim as deficiências do projeto original. Esta obra arrasta-se a «passo de tartaruga», enquanto os «barnabés» desesperam-se nas favelas e subúrbios longínquos, à espera do benefício de habitação mais humana e condigna.

Em face destas informações LUTA DEMOCRATICA faz então uma pergunta:

¿Que espécie de sondagem foi feita primitivamente, que não mostrou a infiltração da água no referido reservatório?

Respondam os técnicos responsáveis.

BURACOS E VAZAMENTOS

Constantemente, nas principais ruas de S. Cristóvão, há vazamentos de água e uma buraqueira tremenda. Tal fato se deve à canalização de água que é à flor da terra e passa pelo meio da rua. Como o tráfego é muito intenso naquele bairro, o encanamento não resiste a pressão do pêso dos veículos e fura. O Departamento de águas conserta os canos furados, tapa os buracos das ruas, mas pouco tempo depois tudo volta ao mesmo estado.

A solução prática seria mudar encanamento não resiste à pressão das calçadas que, lògicamente, não suportam o pêso de possantes veículos.

PROLIFERAÇÃO DE FAVELAS

Pelos quatro cantos de S. Cristóvão continua a proliferação de novas favelas. Relativamente ao problema os moradores e comerciantes locais entendem ser impossível a extinção das já existentes, cabendo, entretanto, às autoridades competentes evitar a expansão que se verifica assustadoramente.

Existe um serviço ao qual compete a fiscalização das favelas, a fim de evitar a sua progressão. Entretanto, inùtilmente, já apelaram os moradores do infortunado bairro para êsse serviço, que mantém-se surdo e omisso, enquanto novos barracos são construídos nos vários logradouros do bairro.

DEPÓSITO ANTI-HIGIÊNICO

Várias reclamações têm sido endereçadas às autoridades sanitárias, pelos moradores da rua Escobar e adjacências, contra o depósito de charque existente na rua Escobar, 68.

Um prédio velho, cuja fachada não tem bom aspecto, serve de depósito de charque de várias firmas. Explora o local um único cidadão que subloca pequenos cubículos a feirantes, segundo apuramos. Ali, em inúmeras barricas que servem de tanque, sem condições de higiene alguma, é feita a lavagem do charque. Segundo moradores das proximidades o dono do negócio diz gozar de prestígio junto às autoridades, não temendo, portanto, qualquer «batida» que se faça ali.

AUSÊNCIA DO D.L.U.

Um dos serviços mais irregulares em S. Cristóvão é o da Limpeza Urbana.

Quando se trata de coleta de lixo em lugares mais distantes, o lixeiro só aparece nas proximidades do Natal, quando então o serviço corre às mil maravilhas, para fazer jus as «festas».

A tal ponto chega o desleixo da Limpeza Urbana em S. Cristóvão que em muitas ruas os cavalos pastam, engordando até, de tanto capim crescido.

MENSAGEM DO «23 DE AGOSTO»

Na ocasião desta reportagem fomos solicitados pelo sr. José Gonçalves, diretor do Centro Pró-Melhoramentos «23 de Agôsto» que nos pediu a divulgação das seguintes reivindicações:

a) Conclusão do calçamento da rua Lopes Trovão, paralisado há três anos, em frente ao nº 126 da citada artéria; b) Calçamento da rua Ferreira de Araújo e reparos no asfaltamento da rua Capitão Félix; c) Conservação, capina e regularidade da coleta de lixo, nas ruas S. Luiz Gonzaga, Alegria, Capitão Félix, Ferreira de Araújo, Lopes Trovão e Pereira Lopes. Devido à ausência da Limpeza Urbana, as citadas ruas estão transformadas em verdadeiras sapucaias que dão origem a focos de mosquitos; d) Solução definitiva para as tormentosas enchentes nas ruas Bela e Alegria; e) Policiamento ostensivo e permanente para as ruas Lopes Trovão, Pereira de Araújo, Capitão Félix e Pereira de Araújo, cujos moradores vivem em sobressalto, diante da audácia de marginais que residem no morro do Tuiuti, misturando-se aos seus pacatos e ordeiros habitantes.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.
EM CAXIAS
Às terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

TERRENOS
ÁGUA ENCANADA E LUZ
JARDIM BOA ESPERANÇA
Vende os seus últimos lotes, SEM ENTRADA — Tratar:
Rua Buenos Aires, 48 - s/608 - Tel.: 43-6063
Nova Iguaçu: Av. Amaral Peixoto, 246
Tel.: 423

FEIRA DE MÓVEIS
ATENÇÃO NOIVOS
DAOLIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Clara	Cr$ 4 000,00
Dormitório Francês Martim	Cr$ 5 000,00
Sala Rústica	Cr$ 3 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 140 Estácio

BRAZILIA informa
SORTEIO DE FEVEREIRO: DIA 25
QUITE A MENSALIDADE DO SEU TÍTULO.
FONES: 43-3475 — 43-0456 — 23-3651 • 29-3948

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista
Estudando na Escola Nacional. — Aulas diurnas e noturnas. — Cursos teóricos e práticos. — Montagem de Rádio para os alunos que estudam Radiotécnica. — Diplomas do DCT. — R. Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141 (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio.

é sem igual!
é sem igual!
AGUARDEM!
Vem aí... depois do carnaval!

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu.
Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHÃES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

Entre Valmy e Excêntrica a decisão na prova especial

Tordilho e égua destacam-se sôbre os restantes adversários — Melhor montada a defensora do «Stud» Seabra — Dupla certa

GALOPANDO

1.º PAREO — Geração nova, marca início de atividades em pleno reinado de Momo. Cinco potrancas estarão em ação no quilômetro, não estando fácil apontar qual dêles terminará levando a melhor. Hardy, contudo, filha que é de Nilgiris, tem os melhores dotes de ligeireza e por tal motivo leva a nossa principal indicação. Imury (Four Hills em Jamury) e La Formose, esta bastante preparada, são as maiores ameaças na carreira.

2.º PAREO — Recanta está na conta e é praticamente a indicação do retrospecto. Não bastasse tal fato, Eagless, igualmente em boa fase de treinamento, vai reforçar o número dois e garantir o seu domínio final. Boca Rica, tendo um excelente apronto, surge como principal adversária. Falhando, pode muito bem vingar a dobradinha vinte e dois.

3.º PAREO — Fabrina levará a grande preferência no Totalizador, mas não acreditamos finalize ganhando da Chiarina. Este filha de Rieck, tinindo em forma, não confirmou na ultima, por ter jogado ao solo o seu pilôto. Hoje, porém, está com tudo a favor, pois a distância (1 200 metros) e o pêso baixo de 49 quilos, são os melhores handicaps em seu favor. Dupla doze é nossa indicação, valendo Xeta como terceiro nome.

4.º PAREO — Pela primeira na "Variante", será corrida a nova distância de 2 100 metros na areia. Cinco nacionais de quatro anos estarão em luta pela vitoria havendo franco equilibrio entre os participantes dessa carreira. Vamos destacar Dublin, Tio Godoy e Zimbo, acreditando que, dêsse trio sairá o ganhador. Respeitamos a ordem citada, embora possa ela terminar em posições inversas no marcador.

5.º PAREO — Não está difícil advinhar que teremos um mano-a-mano entre Valmy e Excêntrica, inegavelmente os melhores nomes nessa prova especial de hoje, chamada para 1 300 metros e a ser corrida na variante. Embora dando pêso aos três restantes adversarios, dificilmente aquêles dois animais cederão as principais colocações no final. Com o tordilho Valmy, hoje de aprendiz e carregando pêso morto, entregamos nosso voto à defensora do Stud Seabra. Estireno serve como terceiro nome.

6.º PAREO — Fog, de há muito trabalhando bem, finalmente resolveu confirmar as boas cronometragens, embora não tivesse logrado a esperada vitoria. Hoje, contudo, aparece como legítimo retrospecto e basta correr o mesmo de uma semana atrás para não ser alcançado antes do "espelho". Baile, agora melhorado, Ilimani e Naltan, situam-se rivais mais proximos do filho de Guaycurú. Vamos com Ilimani na dupla, apontando bom tertius o Baile.

7.º PAREO — Carreira difícil entre Gelboé, que está tinindo, Fair Jet, Volpone, que reaparece bem movido e em turma agradavel, Kreizlsr, Farseur e Quejando. Com reservas entregamos nosso melhor voto ao ligeiro Quejando, escalando para dar maior trabalho ao filho de Quejido, Gelboé, e o também ligeiro Farseur. Dupla quatorze é a melhor indicação, mas poderá estourar a doubradinha quarenta e quatro.

8.º PAREO — Lucky Prince, continuando em forma soberba e bem situado na distância, pode ganhar outra, embora tenha subido de turma. Falam muito Airways, que apanhou estado e vem confirmando boas performances. O grande nome da carreira, entretanto, chama-se Xogum, um filho de Lord Antibes, que é levado com justa esperança. Xogum-Lucky Prince-Airways, essa a nossa fórmula de encerramento para hoje.

Quase sem receio consideramos indicação mais certa na reunião desta tarde a dupla treze do quinto páreo. Melhor dizendo, acreditamos que esteja entre o tordilho Valmy e a égua Excêntrica, a decisão da vitória na principal carreira de logo mais, uma Prova Especial, chamada na distância de 1 300 metros e a ser corrida na pista variante. Tal afirmação importa em eliminar a chance dos três restantes competidores, embora os redutos de Manoel de Souza, inconformados com o recente fracasso de Estireno, levem como certa a reabilitação dêsse filho de Pewter Platter, hoje na direção de Daniel Pinto da Silva.

TININDO

Valmy e Excêntrica, atravessam fase excelente de treinamento, notadamente aquele defensor do Stud Paula Machado, que está firme e continua sendo a grande vedeta nas matinais da Gavea. Sua derradeira vitória, conseguida de maneira fácil a despeito da alta carga que então suportou, serve como principal afirmação de sua chance na prova de hoje. Excêntrica, por outro lado, surge como um nome a respeitar na carreira. Um dos bons nomes na temporada passada, essa filha de Royal Forest, reaparecendo recentemente, venceu com autoridade na carga de 61 quilos. É bem verdade que apanhou turma mais ou menos camarada e a Bellatrix, desprendendo-se no final, terminou a meio corpo da ganhadora. Convenhamos, porém, que Excêntrica, ausente das pistas durante regular periodo, sentiu a necessária falta de aguerrimento, o que importou em tornar mais severa nos metros finais a carga elevada que suportou. Êsse estirão, porém, serviu para colocar na conta a valente pensionista de Alberto Larrandart, que volta esta tarde em grande apuro e apta a assinalar o segundo êxito consecutivo. Aliás, o fator pêso é amplamente favorável à Excêntrica. Valmy, chamado com 63 quilos, carregará apenas 59, beneficiado com a descarga do aprendiz A. Olivares. Mas não podemos esquecer que êsse aprendiz, montando de 50 quilos, carregará um pêso morto de nove quilos, o que poderá ser prejudicial às ações do tordilho Valmy. Enquanto isso, Excêntrica, na direção de Luiz Diaz, aproveitará quase que totalmente os 61 quilos, sabido que "El Negro", pesadão, no momento está montando de 59 quilos. Por tais motivos consideramos liquida a dupla entre Valmy e Excêntrica e levados a opinar, embora com reservas entregamos nosso voto à defensora do Stud.

INDICAÇÕES

Hardy — Imury — La Formose
Recanta — Bôca Rica — Eagless
Chiarina — Fabrina — Xêta
Dublin — Tio Godoy — Zimbo
Excêntrica — Valmy — Estireno
Quejando — Gelboé — Farseur
Xogum — Lucky Prince — Airwa

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
EM PRESTAÇÕES MÁXIMAS DE CR$ 500,00
Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Coroa de ouro — Roachs, etc. — Consertos feitos na hora — Laboratório de Prótese próprio e anexo — Garantia nos serviços — Dentes Personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente
CLINICA DENTARIA «POPULAR»
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1 501 - 1.º AND. - TELEF.: 34-6612
PROXIMO À PONTE DOS MARINHEIROS - ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS, DIARIAMENTE

A CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Hardy, S. Alves	3	55
2—2	O. Queen, A. G. Silva	5	55
3—3	La Formose, A. Ricar.	2	55
4—4	Imury, J. Portilho	4	55
»	Idéia, J. G. Silva	1	55

2.º PAREO — às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	B. Rica, A. Reis	6	56
2—2	Recanta, J. G. Silva	•	56
»	Eagless, F. Maia	3	50
3—3	Tônica, A. Ricardo	4	56
4	Balcânica, J. M. San.	1	56
4—5	Chispeada, A. M. Cm.	5	50
»	Jamoy, L. Santos	2	50

3.º PAREO — às 15,30 horas — 1 200 metros — Cr$ 100 000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Fabrina, J. G. Silva	1	58
2—2	Chiarina, F. Maia	5	52
3—3	Dudka, A. Olivares	4	54
4	V. Tropical, A. M. Ca.	3	56
4—5	Xêta, J. Silva	2	58
»	Vergonha, N. Correrá	•	56

4.º PAREO — às 15,50 horas — 2.100 metros — Cr$ 144.000,00 (Variante)

			Ks.
1—1	Zimbo, J. Correia	4	57
2—2	Marajan, A. M. Cam.	2	57
3—3	Dublin, J. Marchant	3	57
4	Cardan, F. Maia	6	57
4—5	T. Godoy, L. Diaz	5	57
6	Silicon, N. Correrá	1	53

5.º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00 (PROVA ESPECIAL) (Variante)

			Ks.
1—1	Valmy, A. Olivares	2	63
2—2	Pégasus, N. Correrá	1	57
3	B. Bico, A. M. Camin.	•	53
3—4	Excêntrica, L. Diaz	4	61
5	Estireno, D. P. Silva	6	57
4—6	Exchange, A. Bolino	3	57
»	Disco, N. Correrá	5	57

6.º PAREO — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING) (Variante)

			Ks.
1—1	Baile, J. Correia	7	56
2	I. Madrid, C. R. Carv.	2	56
2—3	Fog, A. Bolino	1	56
4	Nagé, A. Ricardo	6	56
3—5	Curioso, J. G. Silva	•	56
6	Argali, J. Silva	4	56
4—7	Naltan, I. Sousa	5	56
8	Ilimani, J. Ramos	3	56

7.º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING) — (Variante)

			Ks.
1—1	Gelboé, F. Conceição	6	57
2	F. Jet, J. M. Santos	9	57
3	Verdun, D. P. Silva	4	57
2—4	Tókio, A. Olivares	7	57
5	Volpone, J. G. Silva	8	57
6	Frater, A. Bolino	3	57
3—7	Kreiszler, M. Teixeira	1	57
8	Bronzeado, M. Henriq.	11	57
9	M. Money, A. M. Cam.	10	57
4-10	Farseur, J. Portilho	5	[illegible]
11	Quejando, F. Maia	2	
12	Manhussu, (excluído)	•	

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	L. Prince, A. Bolino	•	52
2—2	Airways, M. Henrique	4	56
3	Cocal, A. M. Caminha	5	54
3—4	Lajão, J. Correia	1	58
5	Açoriano, A. G. Silva	•	52
4—6	L. Caron, A. Ricardo	2	60
7	Xogum, J. Marchant	3	60

PARA VOCÊ

Uma ponta
RECANTA
Duas duplas
3.º 12
5.º 13
Três Placês
Hardy
Ilimani
Quejando

NOVO HANDICAPEUR EM SÃO VICENTE

A diretoria do Jockey Club São Vicente, acaba de indicar para o cargo de "handicapeur" da sociedade o senhor Armando Mangini, em substituição a Vicente Mola Neto, que entra em periodo de férias.

O senhor Mola Neto escolheu o Rio para o seu descanço e virá acompanhado de seus familiares.

O senhor Armando Mangini, ocupa o cargo de primeiro juiz de partida da entidade e é seu contador oficial. Trata-se de uma pessoa muito estimada pelos profissionais de São Vicente e sua indicação foi acertada.

ÔNIBUS MERCEDES BENZ

Vendem-se dois ônibus Mercedes Benz, capacidade 36 passageiros, em ótimo estado. Tambem lotação Chevrolet, usada. Vêr em Vilar dos Teles (São João de Meriti) no escritório de campo da Companhia Parque da Várzea do Carmo. Tratar à Avenida Calógeras, 15 — 6.º andar — Com o Sr. Rebelo.

CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA
DORMITÓRIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MÓVEIS LTDA.
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TELEFONE: 28-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

TERRENOS:
IRAJÁ — P. DE LUCAS
SEM ENTRADA
Ruas calçadas, água já ligada, podendo construir imediatamente; fornecemos material a prazo para construir sua casa
Vendas:
IMOBILIÁRIA SERVE-BEM LTDA.
Rua dos Romeiros, 186 - 3.º — s/ 302 — Penha
Telefone: 30-4092

TROCAM-SE MÓVEIS
USADOS POR NOVOS
APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS MODERNOS.
Possuimos grande e variado estoque para pronta entrega.
FACILITAMOS O PAGAMENTO.
MÓVEIS GLOBO
ABERTA AS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.
RUA DO CATETE, 137 - TELS. 25-3223 45-4896
Rua Barata Ribeiro, 147
Rua Estácio de Sá, 116

Móveis — até o fim do mês
PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório rústico c/6 peças .... Cr$ 10.500,00
Dormitório rústico c/3 Portas .... Cr$ 14.000,00
Dormitório Chipandalle .... Cr$ 25.000,00
Sofá-Cama casal com mala .... Cr$ 6.700,00
E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LÔBO
MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LÔBO

NOVO NESCAU
gostoso como uma tarde no circo!

INSTANTÂNEO - SEM BATER V. PREPARA NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS! Faça assim: encha um copo de leite, junte NESCAU, mexa um pouco, em alguns segundos o pó se desmancha todinho e... aí está o seu NOVO NESCAU - pronto para V. beber!

VITAMINADO - FORTIFICA MUITO MAIS - porque é o único enriquecido com as poderosas vitaminas A e B¹, que tonificam os nervos e fortalecem os ossos, estimulando o crescimento e assegurando o bom desenvolvimento do seu organismo! Altamente nutritivo, o NOVO NESCAU é um excelente alimento de refôrço para crianças e adultos!

GOSTOSO COMO UMA TARDE NO CIRCO! As crianças preferem o NOVO NESCAU porque é muito mais gostoso! Quente ou geladinho, o NOVO NESCAU é o mais nutritivo copo de alegria - uma verdadeira festa, a qualquer hora!

Acompanhe emoção por emoção tôdas as 4as. feiras, às 19.25 horas pelo Canal 6
Divertidas peripécias no filme falado em português "O MENINO DO CIRCO" um presente do NOVO NESCAU.
PRODUTO NESTLÉ - ALIMENTO GARANTIDO

peça à mamãe
NOVO NESCAU
quente ou frio, é gostoso - é sadio

A QUE MAIS SE RECOMENDA!
CANINHA

DISTRIBUIDOR: C. LIMA (BEBIDAS) — RUA CONDE DE AZAMBUJA, 671
MARIA DA GRAÇA — TELEFONE 49-4808 — RIO

MUSICAS QUE O POVO ESTÁ CANTANDO

Sambas e marchas para o carnaval de 1961 — Virgínia Lane, Janete Jane, Nanci Montez e Anilza Leone também gravaram para o reinado de Momo — «Índio quer apito», marcha que está bem cotada — Autores, gravadoras e cantores em revista

Nanci Montez também contribui para maior alegria do carnaval, cantando o samba "Não tem mais jeito", de Milton Sales, Roberto Reis e Palmeira Guimarães

Abaixo de Deus

Samba de Sebastião Mota e Jorge Veiga, gravação Copacabana de Jorge Veiga.

Abaixo de Deus
Eu mando nos caprichos [meus
Não acredito em amor
Não acredito em ninguém
Só acredito em mim.
E assim, eu vivo bem.

Eu quero é movimento

Marcha de Djalma Amaral, Lourival Faissal e José Mendes, gravação Cirlone de Bárbara Martins.

Quando a festa é boa
Não se [illegible] à-toa,
Quero, quero, quero,
Eu quero é movimento
Samba, namoro
Mas não penso em casamento!

O meu caso é fazer hora
Quando a coisa aperta
Eu [illegible]
O que eu quero é movimento
Samba, namoro
Mas não penso em casamento.

Quem é que não chora

Samba de Almira Cunha, Lourival Faissal e Agenor Madureira, gravação de Custódio Martins.

Quem que é que não
Chora
Quando seu amor vai

Depois
Eu que perdi o meu grande
Amor
[illegible] a mesma
Dor
[illegible]

Pouca roupa

Marcha de César Cruz, gravação Santa Bárbara de Silvinha Drumont.

Opa... ôpa...
Eu sou do bloco
Pouca roupa,
ô... ô... ô... ô... ô... ô...

Já saí
No Mama na Burra
No bloco do Empurra
E no Ameno Resedá
Nunca fui
Ao baile da gente
Da Praça Tiradentes
Não deu pé, o que é que há!
ô...ô...ô...ô...ô...ô...ô...

Pau de arara enxuto

Marcha de Arno Provenzano, Otalindo Lopes e José Batista, gravação Albatroz de Válter D'Avila.

Mulheres, mulheres,
Não se «afobeis»
O «vocêis» me acabam
O eu acabo com «vocêis».

Eu sei que falo errado
Porisso não discuto
Trabalho, tenho «grana»
sou um pau de arara enxuto

Tá pegando fogo

Marcha de José Roy e Henrique de Almeida, gravação RCA Victor de Joel de Almeida

Tá, tá, tá...
Tá pegando fogo
Aproveita minha gente
Que também stôu nesse jôgo
A hora é boa
Vamos aproveitar
Nessa jogada
Ninguém pode «bobear»
Vou largar a brasa
Até o dia clarear
Quá, quá, quá, quá, quá.

Vaca de presépio

Marcha de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, gravação Continental de Válter Levita.

Ele é
Embora não pareça
Vaca de presépio
Só mexe com a cabeça.
Ele é do tipo
Que concorda
Aconteça o que aconteça
A mulher dêle
Pinta e borda
E o coitado só mexe com a [cabeça.

Bôca no trombone

Marcha de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, gravação Carnaval de Gracinda Miranda.

Contaram tudo
Pelo telefone
Ele botou
A bôca no trombone.

Cheguei em casa
De madrugada
Dei uma desculpa
Ele aceitou
Telefonaram
Deram o serviço
Que eu fui à barra
Ele chiou.

Não sei mais fingir

Samba de Mota Vieira, V. Rodrigues e N. Paiva, gravação Chantecler, de Paulo Marquês.

Eu já não sei mais fingir
A mim mesmo enganei, por- [que
Do amor eu não posso fugir
Nasci para amar você

Nada para mim tem valor
Sem eu sentir o seu calor
A saudade me consome
Só em lembrar seu nome, [amor.

A careca do careca

Marcha de Paulo Viana e Luis de Sousa, gravação Copacabana, de Carequinha

A chuva bateu
Na careca do careca
O homem adoeceu
Quase que levou a breca.

Choveu... choveu...
E trovejou
A careca do careca
Enferrujou.

Marcha de Bruno Marnet e Mário Lago, gravação Todamérica de Francisco Anísio.

Eu sou durão.
Eu sou durão.
Comigo não é sopa, não
Minha mulher tem um primo
Que é o tipo do bonitão
Dá presente,
Dá passeio,
Paga a casa, e a prestação
Ela me diz: «É como um ir- [mão»
Ainda bem que eu sou durão.

Virgínia Lane, também está firme no carnaval, com "Você não emplaca"

Confissão

Samba de A. Cirino, Vitor de Oliveira e Hilton de Oliveira, gravação de Nuno Roland, Disco Carroussel.

Ontem ela estêve em meus bra- [ços
Me beijou, matou minha sau- [dade
Nada existe no mundo
bis
Melhor para mim
Que a nossa amizade

Ela é minha alegria
Sem ela não há prazer
Não é vergonha confessar
Sem o seu amor

Eu não sou Deus

Marcha de Lúcio Ferreira e Ferreira dos Santos, gravação Continental de Jamelão

Eu não sou Deus
Para lhe perdoar
Todo mal que você fêz
Aqui na terra
Aqui mesmo irá pagar.

Você zombou de mim
Sorriu do meu amor
Hei de ver você sofrer
Para eu sorrir e zombar
Da sua dor.

Cuidado, hein!

Marcha de Nélson Castro e Rossini Pacheco, gravação Sideral de Anilza Leone.

Você anda por aqui?
Cuidado!... Cuidado!...
Faz de conta, que eu não Vi...
Cuidado!... muito cuidado!...

Eu não vou falar
Nada pra ninguém
Em você eu confio também...
Mas, não vá pra casa,
Quando amanhecer,
Que seu papai vai se aborrecer.

Serenou

Batucada de Almira Castilho, gravação Phillips de Jackson do pandeiro.

Serenou, batucada serenou
Serenou, batucada serenou

Serenou lá na Avenida
Serenou lá na Favela
Serenou em Mangueira
Serenou lá na Portela.

Sereno da meia-noite
Sereno da madrugada
Serenou o samba
Serenou a batucada.

A maré tá bôa

Marcha de Francisco Neto e José Roi, gravação Continental de Risadinha.

Zum... zum... zum...
Entra na canoa
Pode vir mais um
Que a maré tá muito boa.

Menina vem pra canoa
É hora de navegar
A maré está muito boa
Aguenta o leme
Que eu vou pra proa.

Marcha da laranja

Marcha-chôro de Estanislau da Silva Leal, Antônio Cirino e Hilton de Oliveira, gravação de Nuno Rolá

Laranja madura
Abeira-um estrada
Tá azeda
Ou tá bichada, tá

Índio quer apito

Marcha de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, gravação Continental de Válter Levita.

E ê ê ê ê
Índio quer apito
Se não der,
Pau vai comer.

Lá no Bananal
Mulher de branco
Levou pra índio
Índio viu presente mais bo- [nito;

Eu não quer colar.
Índio quer apito.

Eu te dei a mão

Samba de Ludovi de Pina Brazinha, gravação RCA Victor de Orlando Silva.

Eu te dei a mão
Mas não te dei
Meu coração.
Foi o destino
Que nos uniu
Amor que é bom
Entre nós nunca existiu.

Fim do mundo

Marcha de Jorge de Castro, Wilson Batista e José Utrini, gravação Continental de Jorge Goulart.

Eu vou beber hoje
Eu vou sambar hoje
Hoje eu vou me acabar
Sei lá... sei lá
Se amanhã o mundo pode [terminar
Eu vou, eu vou, eu vou

Brotinho quando o dilúvio vier
Não se apavore não
A minha Arca é moderna
Tem baile e televisão
Eu vou, eu vou, eu vou.

Janete Jane: "Dá meu pai"

Anilza Leone, que gravou as músicas "Cuidado, hein?" e "Chegou a hora"

Piedade também tem seu coreto

Campinho, Cascadura e Madureira — Fracasso ronda a Rua Lôbo Júnior — Tôrres de Oliveira e Fagundes Varela — Orlando Pacheco, sem demagogia, trabalha com afinco

O coreto localizado na Rua Tôrres de Oliveira, esquina de Fagundes Varela, na Piedade, está bem representando o tema "Carnaval", com seu violão, seu pandeiro etc.

Os subúrbios, como acontece todos os anos, organizam-se em comissões para dar às diversas localidades um carnaval de rua próprio. Assim é que temos Madureira, Cascadura, Campinho etc., com seus costumeiros coretos e desfiles de escolas de samba, blocos e ranchos, além dos concursos de fantasias. Na Rua Lobo Júnior o Carnaval foi grandioso em outros anos. Em 1961 parece que o fracasso anda rondando a famosa via suburbana.

Mas, vamos aqui nos deter um pouco na Piedade. Há mais de dez anos vem aquela triste localidade fazendo o seu carnaval. Queremos nos referir ao trecho da Rua Tôrres de Oliveira e adjacências. Ali, na esquina da Rua Fagundes Varela, costuma ser armado um pequeno coreto, que acaba ficando às môscas. Este ano, porém, tudo está melhor. Louve-se o esfôrço do vereador Orlando Pacheco, homem esforçado, que, sem qualquer publicidade, procura proporcionar aos moradores daquela localidade um carnaval condigno, sem o auxílio do comércio, como seria natural. O coreto construído êste ano está merecendo o elogio de todos. Tendo como motivo o próprio carnaval, e feericamente iluminado, tal coreto servirá para alegrar o carnaval e será o ponto de convergência das escolas de sambas e blocos que irão desfilar na Rua Tôrres de Oliveira, que também foi iluminada com gambiarras.

8 CASAS para as DONAS de CASA
OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS

SINGER RECONDICIONADAS
com garantia de 10 anos, 3 gavetas: — ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e mensalidades de CR$ [illegible] CR$ 8.000,00; 5 gavetas: 1.000,00 — À VISTA: 3 gavetas CR$ 7.000,00
TELEFONE 28-5547

ÓTIMOS DORMITÓRIOS E SALAS DE JANTAR
estilos Francês e Chipandale, em pau-marfim e imbuia. — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1.500,00
TELEFONE 34-1296

FOGÃO «HELIOGÁS»
3 bôcas: — ENTRADA CR$ 500,00, mensalidades de CR$ 600,00; 4 bôcas: — ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00
TELEFONE 28-5547

RUY MAFRA S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
ESTÁCIO: Rua Estácio de Sá, 165-A — Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lobo, 134
TIJUCA: Rua Haddock Lobo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7 420
IRAJÁ: Av. Monsenhor Félix, 538-A
CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-D
«Procure uma das oito casas mais próxima de sua residência»
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
R. DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

"RIFIFI" NO BAILE
DA ASSOCIAÇAO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

ELEMENTOS DA PATRULHA AÉREA CIVIL AGREDIRAM O FOLIÃO A SÔCOS, PONTAPÉS E GOLPES DE CASSETETE

Safanões e borrachadas a torto e a direito fizeram paralisar, ontem de madrugada, por alguns minutos, o baile de coroação da rainha do carnaval, promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos no teatro da Exposição Internacional de Indústria e Comercio, no Campo de São Cristovão. Diversos menores que fazem parte de um grupo de elementos da Patrulha Aérea Civil sob a orientação de Alvaro Braga foram os promotores do "rifífi", pois, não se sabe por que cargas d'agua, agrediram um folião a sôcos e pontapés desferindo-lhe, ainda, seguidos golpes de cassetete. Ao final de tudo, foi o caso parar no 14.° Distrito Policial e os "patrulheiros" encaminhados ao Juizado de Menores.

Quando mais animado estava o baile, entrou no salão o grupo da Patrulha Aérea Civil, do qual faziam parte o amenores Luis Henrique (branco, 17 anos, Rua Petrocochina, 270, Vila Isabel); Paulo Roberto Mazzei (branco, 16 anos, Rua do Senado, 88, sobrado); José Musa Salem (branco, 17 anos, Rua Paranapanema, 586, Olaria) e Juarez Angelo Gomes (branco, 16 anos, Rua Conde de Bonfim, 362), todos portando cassetetes. A presença dos meninos em tal atitude não foi bem recebida pelos foliões e muito menos pelo comissário de menores Murilo Vale Moreira que ali se encontrava de serviço. Quando êste se enca-

(Conclui na 2.ª pág.)

Veio desdizer-se a funcionária que acusou o chefe

SE FÔR READMITIDA É PORQUE A ACUSAÇÃO É VERDADEIRA

A funcionária que teria caluniado o chefe -

Lorena Fraga Cadmartori (brasileira, solteira, residente na Rua Augusto Severo, 186) funcionária do SAPS

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO — VIII — Rio de Janeiro, 12-13 de fevereiro de 1961 — N.° 2.156

MORTE SÚBITA

Ao que tudo indica, vitimado por um mal súbito, faleceu, ontem à tarde, numa hospedaria situada na Rua do Lavradio, 46, o comerciário Juventino da Silva (preto, 33 anos). Seu corpo foi encontrado pelo proprietário do estabelecimento. Trata-se de pessoa inteiramente desconhecida no local e sua identificação só foi possível graças a uma carteira de identidade fornecida pelo Instituto Pereira Faustino, de Niterói, que se encontrava em seu poder. O cadáver, cumpridas as formalidades de praxe, foi removido com guia do 8.° Distrito Policial para o necrotério do Instituto Anatômico.

Os patrulheiros e as vítimas

Galvão traça planos para a luta contra a ditadura

HOSPEDADO NA CASA DO EMBAIXADOR ÁLVARO LINS, ALI RECEBE OS ELEMENTOS DA RESISTÊNCIA

Hospedado na residência do embaixador Alvaro Lins, o capitão Henrique Galvão continua em ininterruptos contatos com membros da resistência portuguêsa ao govêrno ditatorial do professor Salazar. Vários democratas portugueses residentes no Rio estiveram em conferência com o herói do "Santa Maria", traçando planos para novas campanhas contra o govêrno do professor.

Os asilados, por determinação do ministro da Justiça, podem transitar livremente tanto no Rio como em qualquer parte do território nacional, não se justificando, assim, as medidas de restrição impostas à princípio pela Polícia do governador Carlos Lacerda.

GENERAL DELGADO REVELA ACÔRDO ENTRE AS FORÇAS QUE COMBATEM O REGIME SALAZARISTA

S. PAULO, 11 (Asapress) — Em entrevista coletiva concedida à imprensa local, em seu apartamento, o general Humberto Delgado, que se encontra acompanhado de elementos de suas fileiras radicados em São Paulo, revelou a existência de um acôrdo firmado no ano passado, entre as fôrças que combatem os regimes de Salazar e Franco, em Portugal na Espanha.

(Conclui na 2.ª pág.)

Henrique Galvão

ATROPELADA A FUNCIONÁRIA

Acusando traumatismo craniano, além de um ferimento contuso na coxa direita e hematoma na região occipitofrontal, deu entrada na manhã de ontem no Hospital Miguel Couto, onde depois de medicada ficou internada em estado grave, a funcionária pública Fani Kauffmen, branca, casada, de 39 anos, domiciliada à Rua São Salvador, 71, apt. 203, que horas antes havia sido atropelada pelo carro de chapa BA (Bahia) 4-26-53, dirigido por um motorista não identificado, na Avenida Atlântica, em frente ao Pôsto 2.

Para os devidos fins, a ocorrência foi registrada no 3.° Distrito Policial pelo comissário Aluísio, que encetou diligências no sentido de identificar, localizar e prender o motorista atropelador, que após o fato evadiu-se.

ASSASSINADO POR «ROGÉRIO»

Com dois tiros de revolver que lhe penetraram o tórax e região costal direita, foi assassinado, ontem à tarde, na Rua Aracanti, em Coelho Neto, o feirante Jurandir Ferreira dos Santos (prêto, solteiro, 22 anos, Rua Aracanti, 209). Desconhece-se o móvel do crime, sabendo-se, entretanto, que foi autor dos disparos o perigoso assaltante à mão armada conhecido pelo vulgo de "Rogerio", que fugiu após o delito. Autoridades do 25.°

(Conclui na 2.ª pág.)

Contra as perseguições aos vendedores ambulantes

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO, DENUNCIANDO AS ARBITRARIEDADES DA POLÍCIA DO SR. CARLOS LACERDA

— Os vendedores ambulantes já não suportam mais as violências e perseguições de que vem sendo alvo, declarou-nos o sr. Zenóbio Mendônca Fonseca, presidente do sindicato da classe.

E narrou que a polícia agora já os prendem, o que antes só fazia com as mercadorias, em flagrante desrespeito à lei n.° 724.

(Conclui na 2.ª pág.)

Fugiu com os documentos do espôso

Maria de Lurdes Silva dos Reis (parda, casada, 34 anos, residente à Rua Espírito Santo s.n. Mesquita) mãe de seis filhos, abandonou o lar e, ainda por cima, levou todos os documentos do espôso, Honório Gomes Teixeira e as certidões das crianças.

Ontem seu espôso compareceu à nossa redação, para fazer um apelo à esposa que envie de volta os documentos, pois os filhos estão com fome e ele sem poder trabalhar. Não quer absolutamente que ela retorne ao lar, apenas que desfaça o mal ... ... merecem esse tratamento.

Os marginais colhidos na "blitz"

Em liberdade vigiada pungueava passageiros

Detido pelo Serviço de Investigações da Central em «blitz» da madrugada

Entre punguistas e descuidistas, foram presos, ontem de madrugada, por uma turma do Serviço de Investigações da Estrada de Ferro Central do Brasil, oito elementos, que, depois de autuados no cartório do 14.° Distrito Policial, foram recolhidos ao xadrez onde aguardarão destino conveniente. As prisões foram efetuadas em diversos subúrbios daquela ferrovia e foram decorrentes de mais um lance da chamada "Operação Prevenção contra Roubo", que o S.I. da Central do Brasil vem levando a efeito há alguns dias.

Na previstosa "blitz", tomaram parte os investigadores Fernando, Mesquita e

(Conclui na 2.ª pág.)

RIO SUJO — A ordem do governador Carlos Lacerda para que a cidade fôsse limpa em 48 horas não passou mesmo de mera encenação. A prova disto é a foto tirada no Meier, na Rua Coração de Maria. O monte de lixo atesta o fracasso do sr. Antônio Laviola, secretário de Viação e Obras